

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E  
CONTAS  
2021**



**N O R T E   V I D A**

Associação para a Promoção da Saúde

# ÍNDICE

---

	Pág.
<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Comunidade Inserção Aldoar</b>	<b>4</b>
<b>Comunidade Terapêutica do Meilão</b>	<b>8</b>
<b>Equipa de Rua Ocidental</b>	<b>14</b>
<b>Equipa de Rua Oriental</b>	<b>31</b>
<b>Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto</b>	<b>44</b>
<b>Gabinete de Apoio – Casa Vila Nova</b>	<b>56</b>
<b>Centro Alojamento Temporário</b>	<b>59</b>
<b>Rotas com Vida</b>	<b>62</b>
<b>Serviço Atendimento e Acompanhamento Social</b>	<b>70</b>
<b>CONTAS 2021</b>	<b>73</b>

# INTRODUÇÃO

Cada um dos relatórios dos serviços e/ou projetos da instituição que a seguir se apresentam, ou seja, da Comunidade de inserção de Aldoar; da comunidade terapêutica do Meilão; da equipa de rua ocidental; da equipa de rua oriental; da Escola profissional de tecnologia psicossocial do Porto; do projeto rotas com vida e do serviço de atendimento e acompanhamento social, dá conta das dificuldades que a situação de pandemia colocou ao longo do ano de 2021. Contudo, e pese embora o impacto negativo que daí resultou para o processo de desenvolvimento das atividades da instituição, a Norte Vida não interrompeu o funcionamento de serviços ou a prestação de apoio à população.

Em 2021 foi feito um esforço por reforçar a estratégia de melhoria contínua dos serviços, particularmente de alguns deles. Foi também um ano de tomada de decisões, algumas das quais com grande complexidade como foi o caso das salas de consumo assistido. Pensamos que apesar de todas as circunstâncias complexas que a rodearam foi tomada a decisão que melhor defende os interesses da instituição e sobretudo os interesses dos consumidores de substâncias psicoativas que dela podem beneficiar. Finalmente, foi também um ano de avançar com um novo projeto. Assim, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Porto, do SAOM; da CAIS e do centro de apoio aos sem-abrigo apresentamos um projeto ao programa operacional Norte 2020 dirigido à população em situação de sem-abrigo, com o objetivo essencial de contribuir para a mudança das práticas de intervenção com esta população.

Em termos de resultados financeiros, saliente-se que na rubrica dívidas a fornecedores se registou uma redução relativamente ao ano de 2020. Os resultados financeiros líquidos tiveram uma diminuição. O resultado líquido registado em 2021 foi negativo, no montante de 6.114,00 euros, o que representa uma redução face ao ano anterior.

# COMUNIDADE

# INSERÇÃO DE ALDOAR

## Enquadramento

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

O objetivo geral da Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é o de proporcionar à sua população-alvo um espaço para a descoberta de uma nova forma de ser/estar na vida, através da co-construção com estes indivíduos de um ambiente securizante que permita uma evolução positiva, o desenvolvimento de projetos de vida gratificantes e saudáveis e a exploração de recursos pessoais de cada sujeito, contribuindo assim para a progressiva inserção social, laboral e familiar do utente.

Deste modo, todo o trabalho desenvolvido centrou-se na exploração dos recursos pessoais de cada sujeito, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática. Esta comunidade de inserção tem a capacidade para 20 utentes.

São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a **re - integração sócio - terapêutica**; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados e aceitar as regras gerais do programa.

A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

## **Caracterização Sócio – Demográfica dos utentes da ADA:**

### **Caracterização do grupo:**

Ao longo do ano de 2021, frequentaram a Área de Dia de Aldoar 40 utentes.

Foram efetuados 25 acolhimentos, 19 homens e 6 mulheres, todos integraram. A faixa etária predominante foi a dos 45-55 anos em ambos os sexos.

O grupo de utentes da Área de Dia apresentou algumas características comuns que se concretizaram em eixos de intervenção:

Problemas identificados	Dificuldades ao nível da preservação da sua imagem: cuidados pessoais de saúde, higiene e alimentação.
	Baixa e/ou inexistente retaguarda familiar, proveniência de famílias com dinâmicas pouco normativas, desestruturadas.
	Longos percursos no consumo de substâncias psicoativas.
	Níveis de escolaridade baixos e conseqüente inserção formação profissional precária.
	Redes sociabilidade baseadas nos âmbitos de compra e consumo de substâncias psicoativas.
	Recurso a estratégias “marginais” como roubos, arrumar carros, prostituição, tráfico, como forma de responder á dependência.
	Problemas de saúde comuns: portadores de Hepatites e VIH, problemas de higiene oral, entre outros.
	Dificuldade de inserção em novos contextos de interação.
	Substituição do consumo de drogas duras por álcool e pastilhas (ansiolíticos e benzodiazepinas).
	Baixa autoestima, dificuldade de construir um autoconceito positivo, motivador de novas experiências positivas.

#### Objetivos definidos para o ano de 2021:

I. Os objetivos/ações definidos/desenvolvidas em 2021 foram:

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Ações
Contribuir para a inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização	1. Proporcionar apoio psicológico e social aos indivíduos de modo a contribuir para o seu bem-estar e equilíbrio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de Consultas Psicológica</li> <li>- Atendimento individuais Serviço Social</li> <li>- Articulação com as infraestruturas institucionais capazes de dar resposta as necessidades da população-alvo, através do encaminhamento e/ou articulação com as mesmas:</li> <li>- Gestão de processos de RSI- 24 processos em gestão.</li> <li>- Encaminhamento/Gestão para o projeto C.A.S.O.- Saúde Oral- 6 processos encaminhados.</li> <li>-Encaminhamentos ajudas técnicas Médicos do Mundo, aquisição medicação - 2 encaminhamento;</li> <li>- Encaminhamento para Cabaz de Alimentos- 20 Encaminhamentos;</li> <li>- Estabelecimento parceria grupo de voluntários “Amigos do Bem”, cedência de roupas, produtos de higiene e alimentos.</li> </ul>

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Ações
Contribuir para a inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização	2. Desenvolver competências de vida – atitudes e comportamentos – que permitam uma interação eficaz e satisfatória com o meio social (familiar, profissional...), de forma a promover o desenvolvimento estrutural das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmicas de interconhecimento: visualização de filmes de modo a atingir alguns objetivos tais como trabalhar o mundo interno, a resiliência, o poder de superação e o viver com estigmas, a discriminação, valores morais, a importância do outro na nossa vida.</li> <li>- Intervenção pela arte, partindo de técnicas de pintura e desenho foram desenvolvidas dinâmicas de treino de competências e de partilha para a construção de uma identidade de grupo.</li> <li>- Consulta psicológica individual: componente de avaliação psicológica e de intervenção.</li> </ul>
	3. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos indivíduos, no sentido de favorecer a sua progressiva integração social e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina de culinária: momento de confeção de lanches e sobremesas, que partiam das sugestões do grupo.</li> <li>- Ateliê de Manualidades: Reutilização e decoração de madeiras</li> <li>- Horta:</li> <li>Limpeza do espaço;</li> </ul>
	4. Promover o acompanhamento e apoio dos indivíduos, quer na fase de progressiva integração profissional e social, quer na fase final de autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acompanhamento dos utentes, pelo serviço social, aos locais/serviços competentes: segurança social, saúde, justiça, habitação, sempre que necessário.</li> <li>- Procura ativa de formações, para posterior acompanhamento por parte da equipa técnica;</li> <li>Encaminhamento P+E: 6 encaminhamentos.</li> <li>- Apoio na gestão dos rendimentos dos utentes, através de uma gestão conjunta dos mesmos.</li> <li>-Reuniões com agentes institucionais para a promoção de intervenções concertadas.</li> <li>- Realização de relatórios de monitorização das parcerias existentes.</li> </ul>

Todas as ações desenvolvidas foram planeadas e executadas com o intuito de, por um lado atingir os objetivos propostos, e por outro dar respostas às necessidades e características do grupo de utentes que frequenta a Área de Dia de Aldoar.

### **Celebração de Festividades e Aniversários**

O grupo de utentes da Área de Dia de Aldoar têm em comum uma história de vida marcada por ruturas e abandono que muitas vezes se concretizaram numa anulação de datas que todos considerámos importantes, desde logo o aniversário, data tão pessoal e que usualmente celebra a passagem de mais um ano de vida e a definição de objetivos para o novo ano. Assim, durante o ano de 2021 foram celebrados todos os aniversários e datas importantes para o grupo.

Novamente, não deixamos passar as festas de Natal e de Ano Novo garantindo a confeção das sobremesas que foram distribuídas a todos os utentes de Gabinete de Apoio e de Centro de Acolhimento.

## **Conclusão**

A pandemia Covid-19 veio alterar profundamente as dinâmicas institucionais, e a ADA não foi exceção. Após um duríssimo 2020, 2021 iniciou-se de uma forma ainda mais dura, com uma nova regressão nas medidas de desconfinamento.

Apesar de todos os constrangimentos a ADA manteve-se na linha da frente. Cumprindo sempre o plano de contingência, nunca deixamos utentes sem resposta da nossa parte, mesmo quando essa era só de reforço das medidas de segurança.

À medida que o ano foi avançando fomos realizando algumas atividades planeadas, mas devido às normas de segurança nem sempre conseguimos.

# COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO MEILÃO

## ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades aqui apresentado contempla os dados relativos até 31 de dezembro de 2021 e encontra-se dividido em quatro secções:

- I. **Atividades Desenvolvidas** - apresentadas as principais atividades terapêuticas, psicossociais, pedagógicas /artísticas e culturais, bem como as atividades inerentes ao funcionamento da equipa técnica;
- II. **Objetivos Estratégicos planificados para o ano de 2021** - Os objetivos pensados para 2021 encontram-se intimamente relacionados com o nosso programa terapêutico, assim na medida em que os utentes vão progredindo no tratamento vamos alcançando objetivos.
- III. **Caracterização Sociodemográfica** - apresentados os dados relativos ao número de residentes internados na comunidade durante os meses de janeiro a 31 de dezembro de 2021.
- IV. **Considerações Finais**

## I – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto terapêutico da C.T. do Meilão, ao longo do ano de 2021 sofreram profundas alterações atendendo à situação pandémica vivenciada estando enquadradas pelo plano de contingência da CTM.

1. Avaliação Psicológica
  - 1.1 Entrevistas de Avaliação de candidatos a Admissão
  - 1.2 Avaliação Psicológica contínua dos residentes
2. Intervenções Psicoterapêuticas
  - 2.1 Grupos Terapêuticos
3. Programa Integrado de Intervenção Familiar

O ponto 3 encontrou-se bastante limitado pela situação pandémica gerada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-22.

A articulação com os familiares passou por contactos telefónicos e meios de comunicação virtuais com regularidade semanal e/ou sempre que necessário.



Os residentes usaram os meios de comunicação vídeo e áudio diariamente para estarem contatáveis e /ou contatarem os seus familiares.

Decorreram em alguns períodos de 2021 visitas na CTM entre familiares e residentes – reguladas pelo plano de contingência.

4. Reunião Comunitária

5. Atendimento Individual de Serviço Social

6. Atendimento Individual de Psiquiatria

7. Atendimento Individual de Clínica Geral

8. Atividades de Arteterapia e Ergoterapia

8.1 *Artes Plásticas* – atividade suspensa durante a pandemia

8.2 *Jardinagem e Horticultura* – Regular ao longo do ano

8.3 *Expressão Dramática* – Em momentos específicos do ano

8.4 *Jornal de Parede* – atividade suspensa durante a pandemia

9. Atividades Desportivas: Estiveram suspensas durante a situação pandémica

10. Atividades de Lazer: Estiveram suspensas durante a situação pandémica

11 Reuniões da Equipa Técnica

11.1 Reuniões de Supervisão

11.2 Reuniões de Serviço

Estas reuniões efetuaram-se através de meios de comunicação virtuais.

## **II – EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS e PLANIFICADOS PARA O ANO DE 2021**

### **Objetivos específicos**

- A. Manter os 3 programas terapêuticos em máxima ocupação
- B. Garantir apoio de utentes com alta clínica programada
- C. Manutenção de parcerias no âmbito da reinserção social

Considerando os 3 programas existentes, o programa para alcoólicos ocupou “maior número de camas” do que o programa dirigido a toxicoddependência, como é referido também na secção III. Em relação ao programa de Longa Duração (lembre-se 3 anos + 1), mantiveram-se as 2 vagas preenchidas.

Considera-se que o segundo objetivo foi alcançado com sucesso. Isto deve-se ao trabalho de follow-up que

foi realizado semanalmente através de meios de comunicação virtuais com os ex-residentes.

Em relação ao último objetivo, foram mantidas as relações institucionais previamente estabelecidas. Acrescento de enorme valor para os nossos utentes foi a parceria com o “Mundo a Sorrir” para tratamentos dentários.

### III – CARACTERIZAÇÃO SOCIO-DEMOGRAFICA E DADOS QUANTITATIVOS RELATIVOS AOS RESIDENTES INTERNADOS NA CTM EM 2021

Para se proceder à caracterização dos residentes que estiveram em tratamento na Comunidade Terapêutica do Meilão em 2021, é necessário referir alguns indicadores que consideramos relevantes:

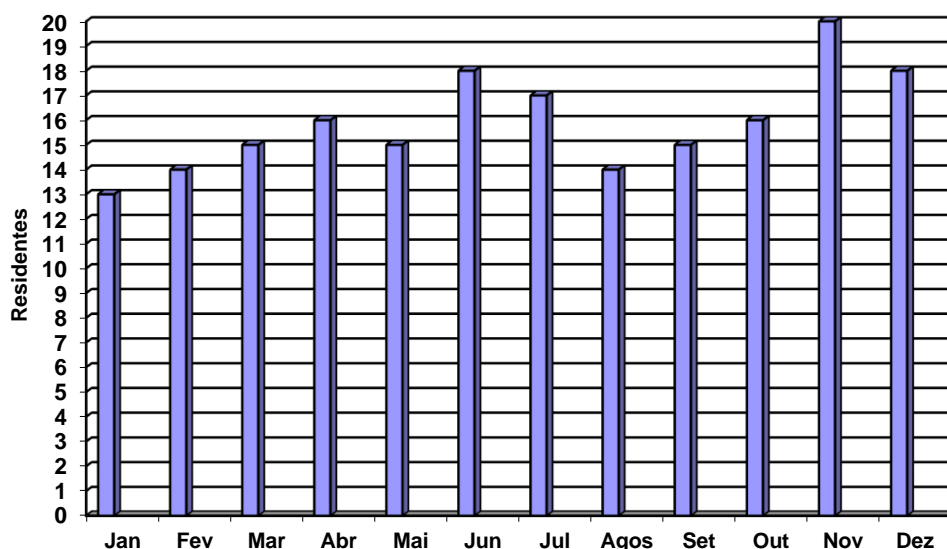
Número total de internamentos, número de residentes que saíram com alta programada, número de residentes que saíram sem alta programada e a média mensal de residentes; Escalões etários; Habilitações literárias; Origem do encaminhamento para o internamento; Processos de certificação escolar; Tempo de consumos; Dados clínicos - doenças infecciosas.

#### Internamentos e altas

De 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2021, o número total de internamentos foi de 32 utentes. 13 Utentes transitaram do ano anterior e outros 20 foram admitidos durante o ano de 2021. Do total de internamentos, existiram 7 altas programadas e 10 altas não programadas. Dos 33 utentes internados na CTM, 18 integraram o programa de Alcoolismo, 13 o de Toxicod dependência e 2 o de Longa Duração, correspondendo a 54%, 40% e 6% respetivamente da taxa de ocupação.

O Gráfico 1 apresenta os dados relativos à ocupação da CTM, tendo por base as listas nominativas enviadas mensalmente para o SICAD. A média mensal de ocupação foi de 16 utentes, com valor mínimo de 13 e máximo de 20.

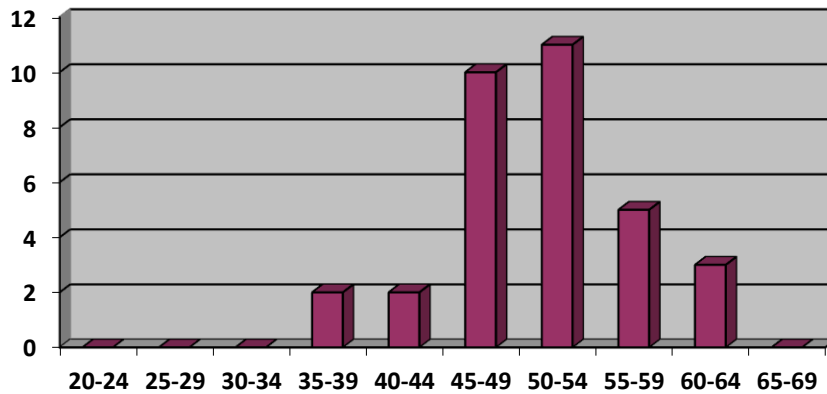
Gráfico 1 – Número Mensal de Residentes



## Escalões etários

Durante o ano de 2021 pudemos constatar que o nosso público – alvo se situa entre os 45 e os 59 anos de idade, sendo que o escalão etário com maior frequência (11 utentes) foi o dos 50aos 54 anos de idade.

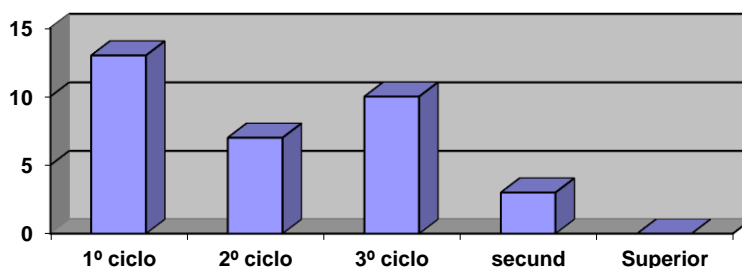
**Gráfico 2 – Escalões Etários**



## Habilitações Literárias

Como se pode verificar no Gráfico 40% do nosso público-alvo tem o primeiro ciclo de ensino básico concluído, e 40% atendendo à idade concluiu o ensino obrigatório, na sua maioria por conta de educação de adultos e/ou formação profissional com equivalência escolar.

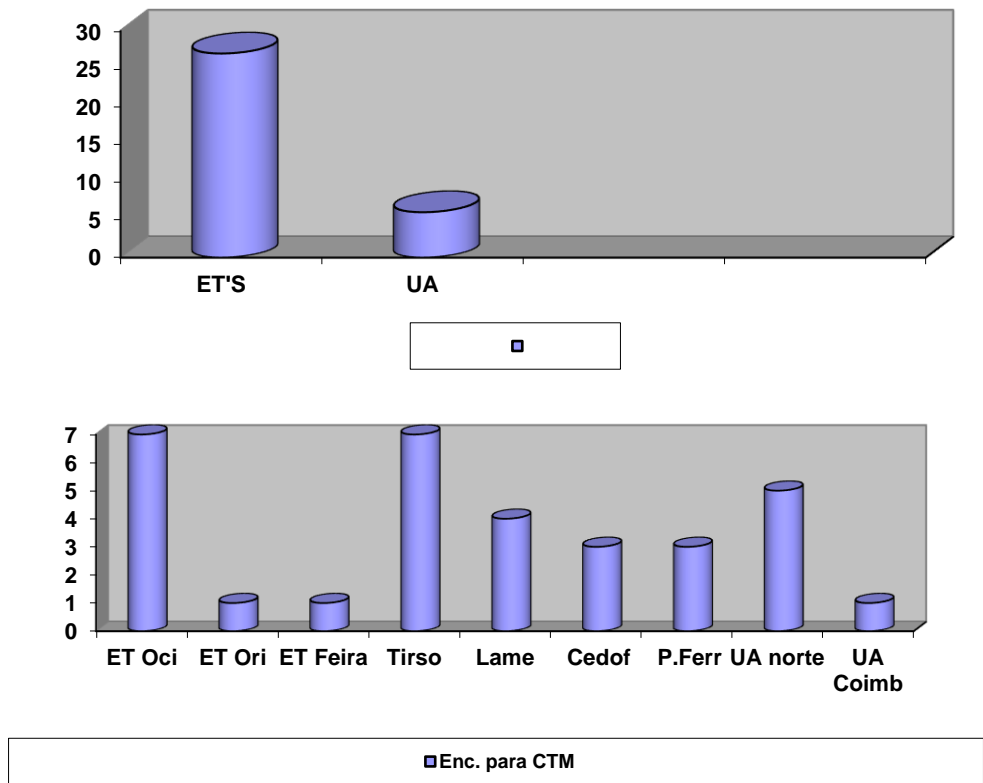
**Gráfico 3 – Habilitações Literárias**



## Fonte de encaminhamento para a CTM

Durante o ano de 2021 foram 2 as fontes de encaminhamento de utentes para a CTM: Equipas de Tratamento (ET's) e Unidade de Alcoologia (UA), correspondendo a, respetivamente, 82% (27 utentes) e 18% (6 utentes) dos casos. No gráfico 4 discrimina-se a frequência absoluta dos casos encaminhados por cada instituição específica.

**Gráfico 4 – Fonte do encaminhamento para CTM**

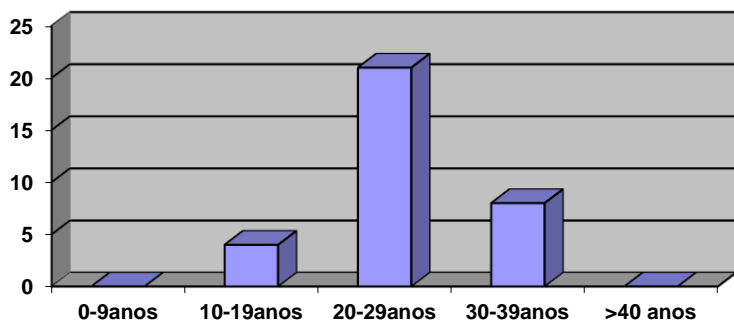


**Tempos de consumo**

O Gráfico 5 tem representada a informação relativa ao tempo de consumo dos utentes que frequentaram a CTM durante o ano de 2021.

Uma questão importante a ser considerada para a interpretação dos dados que se apresentam é a de que não se reportam aos tempos anteriores à manifestação dos sintomas de dependência.

**Gráfico 5 – Tempos de consumo**



## Dados clínicos – Doenças infecciosas

No que concerne aos dados clínicos, verificou-se que a totalidade dos residentes realiza, antes da admissão, os marcadores da Hepatite, o teste do VIH/Sida e a Prova de Mantox.

### Quadro 2 - dados clínicos

Dados Clínicos		Número de Utentes	
HIV (testados) Total=33	HIV +	Em seguimento Regular	1
	Total= 1		
Hepatite C (testados) Total=33	HCV + Total= 4	Em seguimento regular	4
		Em tratamento	
Tuberculose Total=33	Com resultado Positivo Total= 0	Em tratamento com tuberculostáticos	0
		Quimioprofilaxia	0
Sífilis (testados) Total=33	VDRL Positivo	0	
	Fizeram tratamento	0	

### Outros Dados

Ao longo de 2021 foram realizadas 23 entrevistas de avaliação, que resultaram em 20 internamentos.

## IV - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CTM adaptou-se ao contexto da situação pandémica vivenciada mantendo o número mais elevado de utentes possíveis, na medida em que tivemos que recusar alguns internamentos para a manutenção de um espaço em segurança. Ao criarmos um quarto de isolamento e um quarto de quarentena ficamos com menos 5 camas disponíveis para receber novos utentes.

# EQUIPA RUA OCIDENTAL

## ENQUADRAMENTO

No presente documento será apresentado o Relatório de Atividades da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental, referente ao ano de 2021.

A Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental intervém junto de população em situação de exclusão social/pobreza extrema, com ou sem consumos de substâncias psicoativas (SPA). Apresenta como eixo orientador a Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) - (...) “redução de riscos para a saúde é sobretudo um conjunto de atividades para prevenir o aparecimento de sequelas, isto é, de danos provocados pelo consumo. Existindo os danos, haverá pelo menos que minimizá-los, prevenir o agravamento desses danos. Quando for desejado, aceite e possível, haverá que procurar tratá-los.” (Patrício, 2002, p.17).

Os pressupostos que norteiam a intervenção são o pragmatismo, o humanismo, a proximidade aos utilizadores dos serviços e a não imposição de abstinência, quando existem consumos.

Neste sentido, a Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental caracteriza-se por ser uma Equipa de primeira linha, que atua no próprio contexto da população-alvo e potencia o estabelecimento de relações terapêuticas empáticas e de confiança. Neste seguimento, e atendendo às características, vontades e motivações individuais promove a adesão a serviços da rede formal de utentes que não estão abrangidos pelas estruturas concetuais.

A intervenção pode-se apresentar como pontual em contexto de terreno ou adquirir, de forma gradual, um carácter de maior longevidade, enquanto avaliada como benéfica pela Equipa e pelo indivíduo.

Em suma, privilegia-se uma abordagem holística, atendendo às variáveis existentes, e dando ênfase ao estabelecimento da relação terapêutica.

Todos os encaminhamentos e articulações realizadas tiveram como premissa base o consentimento e conhecimento do usuário do serviço.

A Equipa apresenta horários compreendidos entres as 9h30 e as 21h00 de segunda a sexta-feira.

## Objetivos da Intervenção

### 1. Avaliar necessidades dos utentes

- 1.1. Informar, encaminhar e acompanhar os indivíduos às estruturas de rede de suporte formal, de forma a fomentar a sua adesão à integração.

## Ação estratégica

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Trabalhar questões motivacionais de adesão a acompanhamento, por parte da Equipa;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Encaminhar utentes para as estruturas de rede e providenciar toda a informação necessária;
- Realizar acompanhamento, sempre que necessário, dos utentes às estruturas de rede, no sentido de potenciar maior proximidade à rede de cuidados formal;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade, através de atendimentos presenciais e telefónicos.

## Ações realizadas

- **Disponibilização de Apoio Psicossocial**

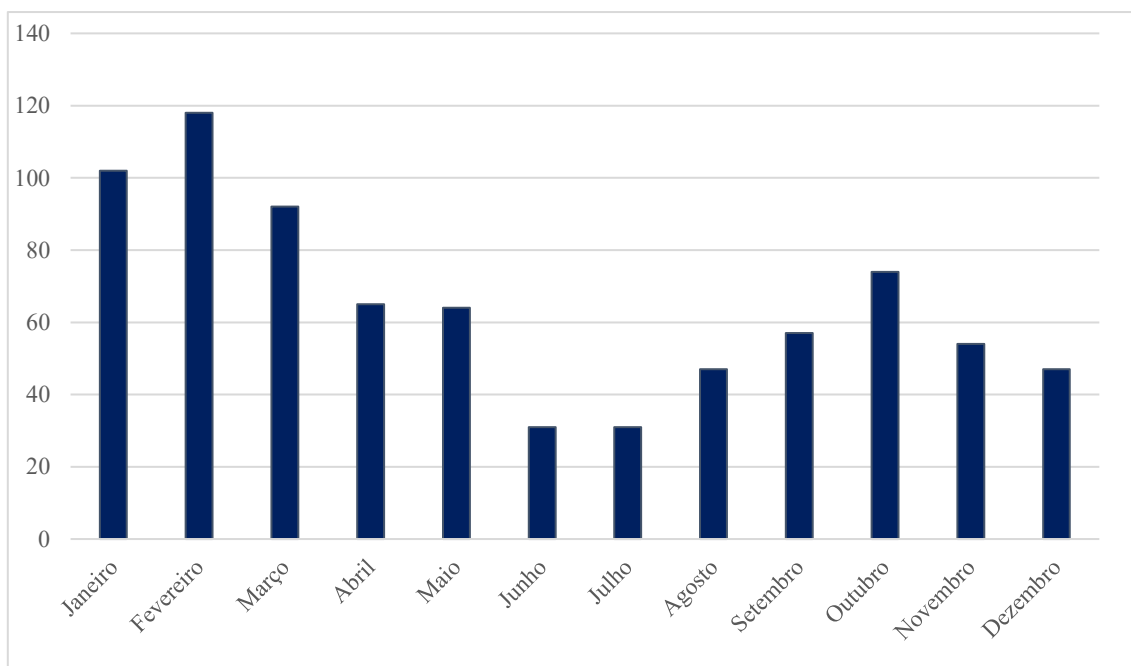


Gráfico 1: Atendimentos Psicossociais ano 2021

O Apoio Psicossocial é a ferramenta chave para a intervenção da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental. Inicialmente os atendimentos são realizados em contexto de terreno, podendo passar por aconselhamento, informação, intervenção em crise ou intervenção motivacional. No decorrer do processo de acompanhamento, os atendimentos tornam-se mais estruturados e visam potenciar a reorganização dos usuários do serviço, sempre que assim o seja pretendido, e a aproximação às estruturas de rede formais.

No ano de 2021 foram realizados 783 atendimentos psicossociais, sendo que desses, 395 foram realizados em contexto de intervenção no terreno, 125 em gabinete, na Casa da Vila Nova, 26 no domicílio dos utilizadores do serviço, 82 em locais isolados de pernoita da população-alvo e 155, através de contacto

telefónico.

A maior concentração de atendimentos ocorreu nos primeiros três meses do ano, altura em que muitas das estruturas da rede se encontravam ainda encerradas/com limitações devido à pandemia COVID-19 e, por isso, existiu a necessidade de um maior suporte a nível de atendimentos estruturados, por parte da Equipa.

A Equipa manteve como prática a realização de contactos telefónicos, sempre que possível, e a deslocação a locais isolados, onde parte da população-alvo permanece.

- **Articulação com as Estruturas de Rede**

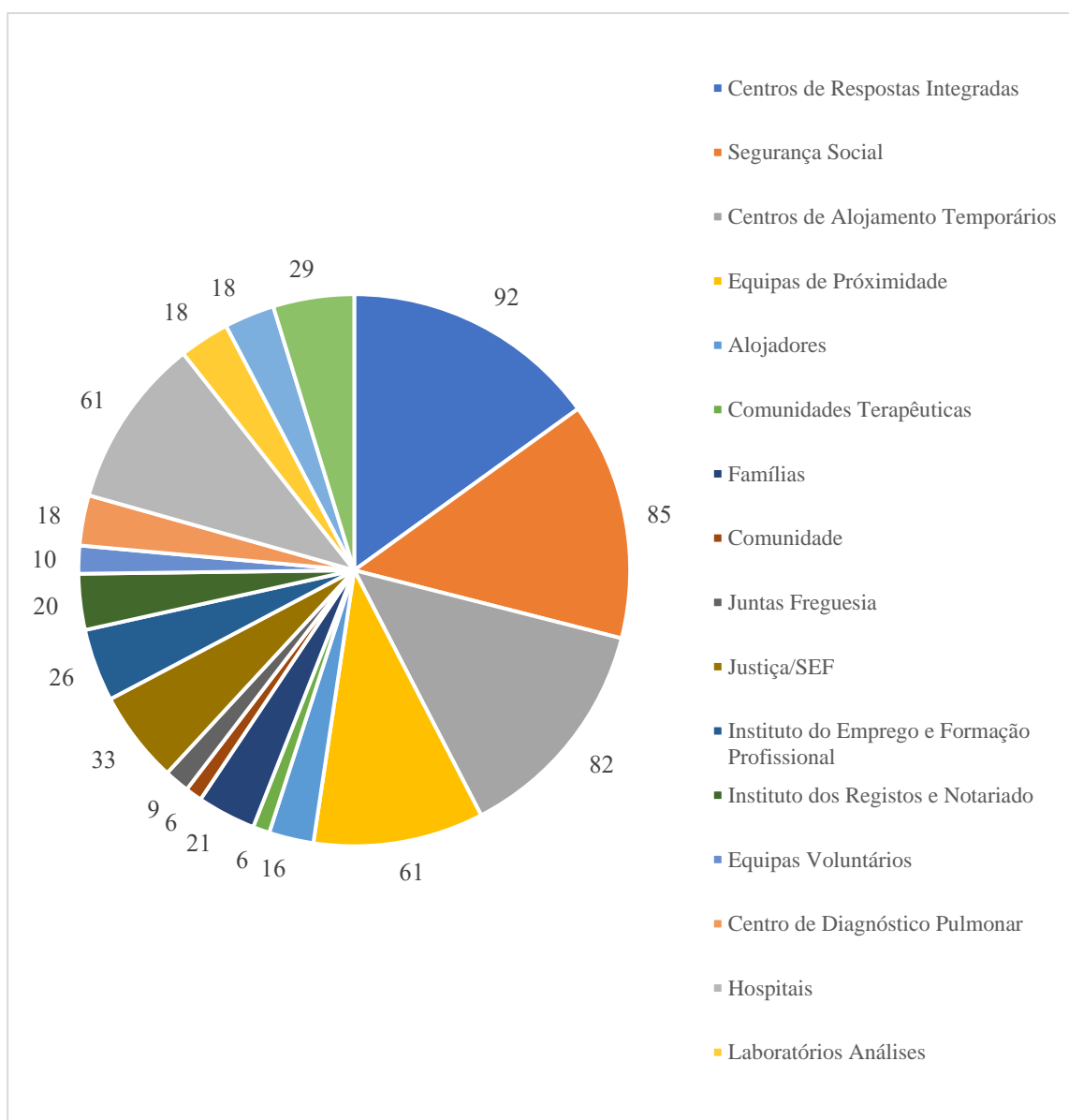


Gráfico 2: Articulação com as Estruturas de Rede ano 2021

As articulações com as estruturas da rede apresentam-se como fundamentais na qualidade das respostas facultadas aos utilizadores dos serviços, quer sejam ao nível informativo, quer ao nível de acompanhamento mais estruturado.



No ano de 2021 foram realizadas 630 articulações com as estruturas de rede, que permitiram a realização de diversas ações:

1. **Centros de Respostas Integradas (CRI):** pedidos de transferências de processos clínicos, discussão de processos de utentes, marcação de consultas, renovações de receituários.
2. **Segurança Social:** pedidos de informações, sinalização de novas situações, pedidos de colaboração com situações em acompanhamento, solicitação de apoios eventuais e/ou prolongados, envio de documentos.
3. **Centros de Alojamento Temporário:** discussão de processos dos utentes encaminhamentos pela Equipa para alojamento, reuniões conjuntas, pedido de informações acerca de vagas, sinalizações de novas situações.
4. **Equipas de Proximidade:** discussão de processos de utentes, para uma intervenção consertada; pedidos de colaboração.
5. **Hospitais:** pedidos de informação, no sentido de localizar utentes, discussão dos processos dos utentes acompanhados pela Equipa, levantamentos de medicação crónica, pedido de agendamento de consultas de especialidades diversas.
6. **Justiça:** articulação com Advogados, Tribunais e Direção Geral da Reinserção Social (DGRS), no sentido de mediar e facilitar a reorganização dos utentes, que apresentaram problemas judiciais.
7. **Enfermagem da Casa da Vila Nova (CVN):** definição de procedimentos e pedido de colaboração para avaliações em gabinete, discussão acerca dos processos dos utentes.
8. **IEFP:** pedidos de informação, marcação de entrevistas, marcação de atendimentos, justificação de faltas.
9. **Famílias:** potenciação da aproximação familiar e envolvimento da família no processo do utente.
10. **Instituto dos Registos e Notariado (IRN):** pedidos de agendamentos de renovações de Cartão do Cidadão e de alterações de morada.
11. **Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP):** Pedidos de marcação de consulta e levantamentos de medicação.
12. **Laboratórios de Análises:** pedidos de agendamento e levantamento de análises clínicas e exames complementares de diagnóstico.
13. **Centros de Saúde:** mediação para aproximação dos usuários dos serviços aos Cuidados de Saúde Primários, através da facilitação do contacto e articulação com Médicos de Família.
14. **Alojadores:** mediação entre utentes e alojadores; tentativa de dar resposta de alojamento, através da procura de quartos.
15. **Comunidades Terapêuticas:** verificação de vagas, acompanhamento da situação dos utentes encaminhados pela Equipa, discussão de processos dos utentes encaminhamentos pela Equipa, reuniões conjuntas e sinalizações de novas situações.
16. **Juntas de Freguesia:** articulação com vista a dar resposta às necessidades de utentes e efetuar pedidos de colaboração em alimentação.
17. **Voluntários:** articulação com Equipas de Voluntários no sentido de dar respostas ao nível da alimentação e outros bens necessários aos utentes.
18. **Comunidade:** Sensibilização da Comunidade em geral para as problemáticas associadas aos Consumos de Substâncias Psicoativas (SPA).

No que concerne aos processos dos utentes, durante o ano de 2021, todos os utentes que aderiram a

acompanhamento estruturado, aceitaram a abertura de processo com a equipa, facultando informações essenciais para uma intervenção adequada. Por outro lado, os utentes, que apenas procuram a equipa pontualmente, podem optar por facultar um nome fictício.

- **Encaminhamentos e Acompanhamentos para Redes Formais e Informais**

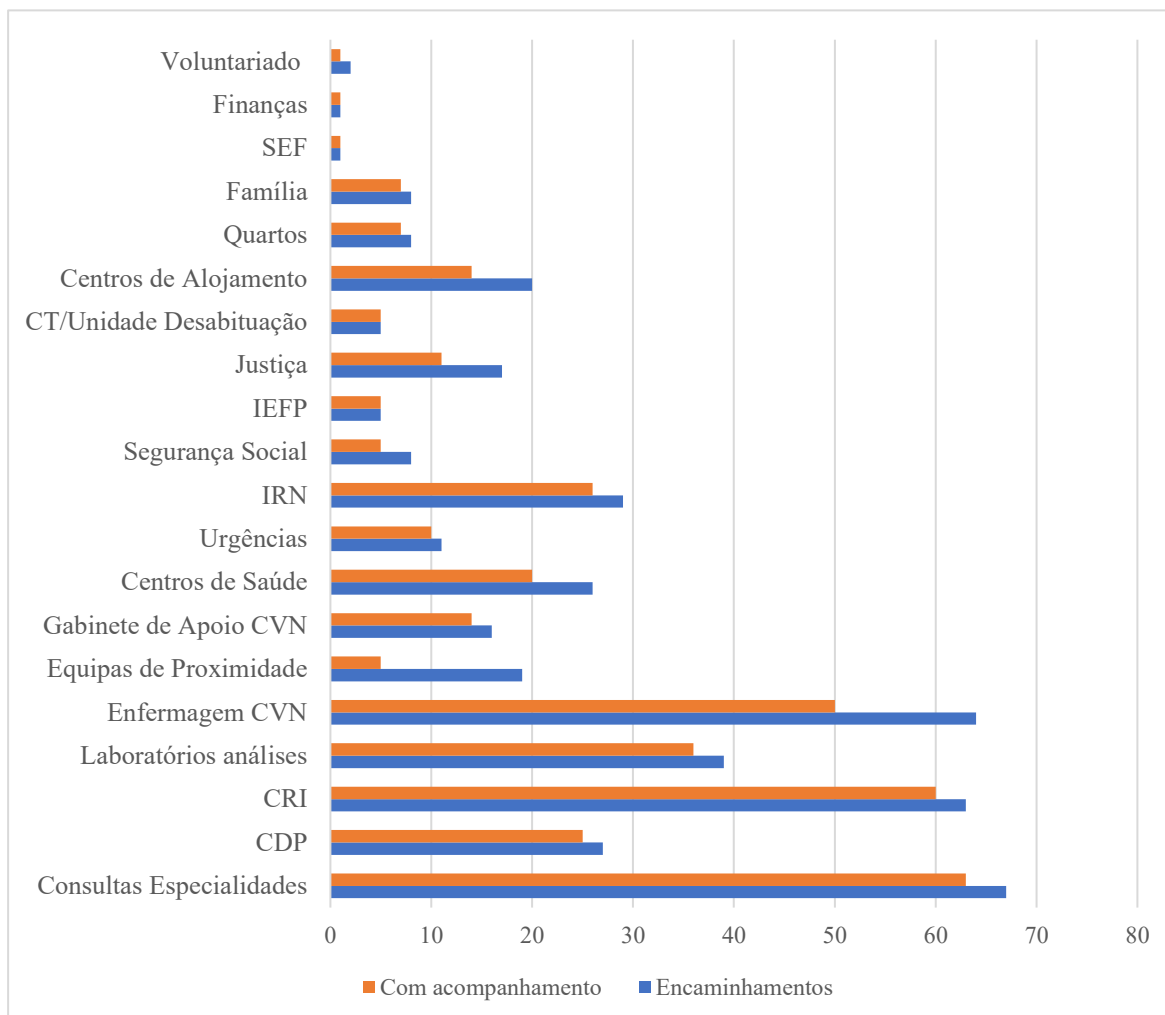


Gráfico 3: Encaminhamentos e acompanhamentos ano 2021

Durante o ano de 2021 foram realizados 436 encaminhamentos, para redes formais e informais de suporte. Desses, 366 foram realizados com acompanhamento por parte da Equipa.

Percebe-se, ao longo da intervenção, que os acompanhamentos são apresentados como uma mais-valia para o enraizamento de relações terapêuticas e de confiança e que, conseqüentemente, a taxa de sucesso no encaminhamento aumenta gradualmente, quando os utentes beneficiam do acompanhamento aos serviços. Efetivamente, durante a realização dos mesmos, informações relevantes das histórias de vida, relações significativas e dinâmicas de consumos são mais passíveis de serem abordadas. Tal é possível, uma vez que os utentes não estão pressionados pela necessidade de consumo imediato ou pela realização de atividades ligadas aos mesmos.

De facto, a Equipa tem assistido a diversas dificuldades de comunicação e de passagem de informação, por parte dos utentes, quando se deslocam aos serviços autonomamente. Por outro lado, os próprios, devido à automarginalização, baixo autoconceito e baixa autoestima não aderem às estruturas formais de atendimento. Neste seguimento, quando se encontram desestruturados e debilitados relatam várias vezes que se sentem excluídos e pouco confortáveis na deslocação autónoma aos serviços. Porém, quando se reorganizam, denota-se uma gradual capacidade e iniciativa para deslocação às estruturas de rede de forma autónoma.

## 1.2. Gerir Processos Sociais no âmbito da Estratégia Nacional de apoio aos sem-abrigo.

### **Ação estratégica**

- Acompanhar utentes, ao longo do tempo, numa perspetiva biopsicossocial, fornecendo retaguarda em todos os planos da vida do indivíduo.

### **Ações realizadas**

Durante o ano de 2021, a Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental realizou a Gestão de 19 processos da Segurança Social, contando com a realização de diversas ações:

- 1) Utente de 64 anos, acompanhado pela Equipa desde 2015, historial de consumos abusivos de álcool.  
*Situação em dezembro de 2021:* consumos abusivos de álcool, a pernoitar numa casa abandonada.  
*Ações:* atendimentos psicossociais, encaminhamento para Centro de Alojamento Temporário; intervenção em crise; encaminhamento para CRI Porto Ocidental; encaminhamento para resposta de alojamento em quarto; pedido de apoio à Segurança Social para pagamento de quarto; intervenção em crise; acompanhamento da situação de recaída e retorno à situação de sem-abrigo e acompanhamento para realização de análises clínicas.
- 2) Utente de 55 anos, acompanhado pela Equipa desde 2015, historial de consumos de cocaína e heroína, por via fumada.  
*Situação em dezembro de 2021:* consumos de cocaína esporádicos, por via fumada, integrado em Centro de Alojamento Temporário.  
*Ações:* atendimentos psicossociais; acompanhamento ao Centro de Saúde e pedido de atestado multiusos, para efeitos de Pensão de Invalidez.
- 3) Utente de 55 anos de idade, iniciou acompanhamento com a Equipa em 2021, historial consumos de heroína, cocaína, por via fumada, e benzodiazepinas, não prescritas.  
*Situação em dezembro de 2021:* Abstinente, integrado em estrutura residencial.  
*Ações:* atendimentos no local de pernoita; atendimentos psicossociais, encaminhamento para CRI Porto Ocidental; encaminhamento para Gabinete de Apoio (GA) e Enfermagem da CVN; inscrição IEFF; acompanhamento para realização vacina contra a COVID-19 a um Centro de Vacinação; pedido de Cartão do Cidadão (CC); pedido de Rendimento Social de Inserção (RSI); encaminhamento para realização de rastreio às doenças sexualmente transmissíveis (DST's); acompanhamento a consulta de especialidade; pedido de apoio em óculos e aquisição dos

mesmos; encaminhamento para quarto; articulação com Serviço Social e Clínico do Hospital de Santo António, após episódio de internamento; encaminhamento para Estrutura residencial e articulação.

- 4) Utente de 63 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2017, historial de consumos de cocaína, heroína, por via fumada, e álcool.

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos esporádicos de álcool, integrado em quarto compartilhado pela Segurança Social.

*Ações:* atendimentos psicossociais; articulação com Equipa Rotas com Vida; acompanhamento a consultas no CRI Porto Ocidental; acompanhamento a consultas de especialidade; articulação relativamente a questões de medicação com CRI Porto Ocidental; encaminhamento para quarto; pedido de apoio à Segurança Social para pagamento de quarto; acompanhamento para vacinação contra a COVID-19 na Enfermagem da CVN.

- 5) Utente de 51 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2018, historial de consumos de cocaína e heroína, por via endovenosa.

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos diários de cocaína e heroína, por via fumada, a pernoitar numa casa abandonada.

*Ações:* atendimentos no local de pernoita; atendimentos em contexto de terreno; acompanhamento para realização de vacina contra a COVID-19 e articulação com Equipa Rotas com Vida.

- 6) Utente de 42 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2011, historial de consumos abusivos de heroína e cocaína, por via endovenosa

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos diários de cocaína e heroína, por via fumada, a pernoitar num viaduto.

*Ações:* Atendimentos em contexto de terreno; acompanhamento da situação de luto, perante morte progenitora; intervenção ao nível da RRMD; intervenção motivacional; acompanhamento ao CRI Porto Ocidental e encaminhamento para Equipa Rotas com Vida, para reintegração em Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência (PSOBLE); troca de material de consumo endovenoso; acompanhamento a consulta de especialidade e referência para alojamento coletivo.

- 7) Utente de 61 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2020. Sem consumos, em situação de sem-abrigo.

*Situação em dezembro de 2021:* Ausência de consumos, alojado por iniciativa própria.

*Ações:* contacto com hospitais para conhecer paradeiro utente; pedido de colaboração aos parceiros no sentido de localizar utente; atendimentos psicossociais; encaminhamento para renovação do CC; orientação para realização da vacina contra a COVID-19.

- 8) Utente de 54 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2018, historial de consumos de cocaína e heroína, por via endovenosa.

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos diários de cocaína e heroína, por via fumada, a pernoitar numa casa abandonada.

*Ações:* atendimentos no local de pernoita; atendimentos em contexto de terreno; acompanhamento para realização de vacina contra a COVID-19; articulação com Equipa Rotas com Vida e encaminhamento para renovação de CC.

- 9) Utente de 54 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2019, sem-abrigo, historial de consumos de cocaína e heroína, por via endovenosa.  
*Situação em dezembro de 2021:* Consumos diários de cocaína e heroína, por via fumada, a pernoitar numa casa abandonada.  
*Ações:* atendimentos em contexto de terreno; intervenção ao nível da RRMD; troca de material de consumo endovenoso e intervenção motivacional.
- 10) Utente de 58 anos de idade, acompanhado pela Equipa desde 2010. Historial de consumos de heroína e cocaína, por via endovenosa.  
*Situação em dezembro de 2021:* consumos esporádicos de cocaína, regressou a casa da família.  
*Ações:* atendimentos psicossociais; articulação com Equipa de Centro de Alojamento; acompanhamento na situação de reaproximação familiar e planeamento de alta; acompanhamento a consultas de especialidade; acompanhamento a consultas no CRI Porto Ocidental e acompanhamento na transição para casa da mãe, após alta do Centro de Alojamento.
- 11) Utente de 34 anos de idade, acompanhada pela Equipa desde 2020. Historial de consumos de heroína e cocaína, por via fumada.  
*Situação em dezembro de 2021:* Consumos regulares de cocaína e heroína, por via fumada, integrada em Centro de Alojamento Temporário.  
*Ações:* atendimentos em contexto de terreno; atendimentos psicossociais; encaminhamento para Gabinete de Apoio da CVN; acompanhamento à integração em Centro de Alojamento; articulação com Equipa Rotas com Vida; encaminhamento para renovação do CC; encaminhamento para requerimento de Prestações Sociais de RSI e articulação e reuniões conjuntas com Equipa Centro de Alojamento.
- 12) Utente de 52 anos de idade. Acompanhado pela Equipa de 2019. Historial de consumos de heroína e cocaína, por via endovenosa.  
*Situação em dezembro de 2021:* Abstinente, integrado em Comunidade Terapêutica.  
*Ações:* Articulação com Comunidade Terapêutica, para discussão de processo do utente.
- 13) Utente de 55 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2017. Historial de consumos de álcool e heroína, por via fumada.  
*Situação em dezembro de 2021:* Consumos regulares de álcool, integrado em quarto, pago pelo próprio.  
*Ações:* Articulação com entidade empregadora em questões essenciais.
- 14) Utente de 43 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2020. Historial de consumos de heroína e cocaína, por via endovenosa.  
*Situação em dezembro de 2021:* Paradeiro desconhecido.  
*Ações:* atendimentos psicossociais; articulação com Equipas de Centros de Alojamento; encaminhamento para resposta de alojamento em quarto; encaminhamento para refeições em Cantina Social; pedido de apoio a Equipa de Voluntários, no sentido de obter bens de primeira necessidade; articulação com CRI Porto Ocidental; atendimentos por telefone, após regressar para cidade de origem.
- 15) Utente de 53 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2018. Historial de consumos de heroína e cocaína, por via endovenosa.  
*Situação em dezembro de 2021:* Abstinente, integrado em quarto participado pela Segurança Social.

Ações: atendimentos psicossociais; articulação com alojadora; articulação com CRI Porto Ocidental e CRI Porto Oriental; encaminhamento IEFP; acompanhamento a consultas de especialidade; acompanhamento em situação de prisão domiciliária; articulação com DGRS; articulação EP Custóias e acompanhamento na situação de saída do EP.

- 16) Utente de 44 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2020. Historial de consumos de cocaína e heroína, por via fumada.

*Situação em dezembro de 2021:* Abstinente, integrado em quarto, participado pela Segurança Social.

Ações: atendimentos no local de pernoita; encaminhamento para Centro de Alojamento; articulação com Gabinete de Apoio da CVN; encaminhamento para Enfermagem da CVN; encaminhamento e acompanhamento para rastreio pulmonar no CDP; encaminhamento para realização de CC; articulação com Tribunal; articulação com CRI Porto Ocidental; articulação com Centros de Alojamento; encaminhamento para quarto; atendimentos psicossociais e acompanhamento na situação da reaproximação à família.

- 17) Utente de 42 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2017. Historial de consumos de Heroína e Cocaína, por via fumada.

*Situação em dezembro de 2021:* Abstinente e integrado em quarto, pago com rendimentos de trabalho formal.

Ações: atendimentos psicossociais; intervenção em Crise; encaminhamento para consultas de psicologia e psiquiatria no CRI Porto Ocidental; follow-up; articulação com Segurança Social e pedido de apoio eventual; acompanhamento ao Centro de Saúde; acompanhamento da situação de emprego; acompanhamento a atendimento jurídico e articulação e pedido de bens de primeira necessidade a Equipas de Voluntários.

- 18) Utente de 39 anos de idade. Acompanhada pela Equipa desde 2019. Historial de consumos de Heroína e Cocaína, por via fumada.

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos de cocaína diários, a pernoitar num viaduto.

Ações: atendimentos psicossociais; articulação com DGRS; acompanhamento a CDP; acompanhamento a de laboratórios análises; acompanhamento a tribunal; pedido de Prestações Sociais de RSI; acompanhamento ao IEFP; disponibilização de material de consumo fumado.

- 19) Utente de 32 anos de idade. Acompanhado pela Equipa desde 2021. Historial de consumos de cocaína e heroína.

*Situação em dezembro de 2021:* Consumos de heroína e cocaína diários, a pernoitar num viaduto.

Ações: atendimentos psicossociais; articulação com Equipa Rotas com Vida; articulação com CRI Porto Ocidental; encaminhamento para realização de alteração de morada no IEFP; encaminhamento IEFP; disponibilização de material de consumo fumado.

### 1.3. Promover os cuidados de saúde à população-alvo.

#### **Ação estratégica**

- Encaminhar para os serviços competentes em matéria de saúde;
- Encaminhar para programas de Substituição Opiácea;

- Encaminhar para serviços de Aconselhamento, Detecção e Referenciação de VIH, hepatites virais e de Sífilis;
- Potenciar a aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde.

### **Ações realizadas**

Os Cuidados de Saúde Primários são a primeira linha de contacto dos indivíduos com o sistema de saúde e assumem funções na promoção de saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença, continuidade dos cuidados e articulação com outros serviços de saúde, o que justifica a prioridade e especial atenção que lhes deve ser atribuída

Em relação aos cuidados de saúde à população-alvo, denota-se que, dos 436 encaminhamentos realizados pela Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental, **66,12% foram realizados para estruturas de saúde**, havendo sempre lugar à sensibilização prévia, bem como intervenção motivacional, esclarecimento e disponibilização de informações, relativas ao processo clínico.

No que concerne aos **Cuidados de Saúde Primários**, foram encaminhados **26 utentes**, no ano de 2021, e em ações conjuntas com outras Equipas, foram encaminhados **67 utentes** para **Consultas de Especialidade**.

Relativamente às articulações com estruturas da rede, **37,4%** foram realizadas com estruturas de saúde, no sentido de facilitar, mediar e acompanhar o processo de cada utente acompanhado pela Equipa.

No ano de 2021 foram encaminhados para Equipas de Proximidade com PSOBLE (Equipas Rotas com Vida ou Enfermagem da CVN, após avaliação pelas mesmas) **11 utentes**, que iniciaram Programa de Metadona. Com estas Equipas de Proximidade foram, também, realizadas ações conjuntas de **rastreios de VIH, Sífilis e Hepatites Virais**, em contexto de terreno, a um total de **23 utentes**. A intervenção da Equipa passou pela motivação, sensibilização para a adesão e informação sobre o processo.

#### **1.4. Responder a sinalizações das estruturas de rede de suporte formais e informais.**

##### **Ação estratégica**

- Destacar dias específicos, para responder a sinalizações, no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes;
- Manter a deslocação aos locais sinalizados, no sentido de potenciar a adesão a acompanhamento dos utentes identificados.

## Ações realizadas

- Resposta a sinalizações

Entidade Sinalizadora Ações Realizadas	Segurança Social							Juntas de Freguesia							CVN		
Identificação do local	X	X	X	X	X	X	X	X	X						X	X	X
Identificação da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo	X	X						X	X						X	X	X
Encaminhamento Técnico Gestor		X	X												X	X	X
Encaminhamento Serviço Social		X						X									
Encaminhamento IRN						X	X										
Encaminhamento para CRI						X	X	X									
Acompanhamento a estruturas de rede						X	X										
Articulação com CRI						X	X										
Articulação com Centro de Saúde								X									
Articulação com outras Equipas de Proximidade						X	X										
Passadas informações entidade sinalizadora, sem intervenção específica	X			X	X				X								

Tabela 1: Respostas a sinalizações ano de 2021

### 1.5. Potenciar a reaproximação familiar.

#### Ação estratégica

- Articular com a família, sempre que aceite pelo utente, e realizar acompanhamento da situação.



## Ações realizadas

No ano de 2021, foram realizados 21 contactos, no sentido de potenciar a reaproximação familiar, sendo que 2 utentes foram alojados pela família e 7 reataram e restauraram os laços familiares.

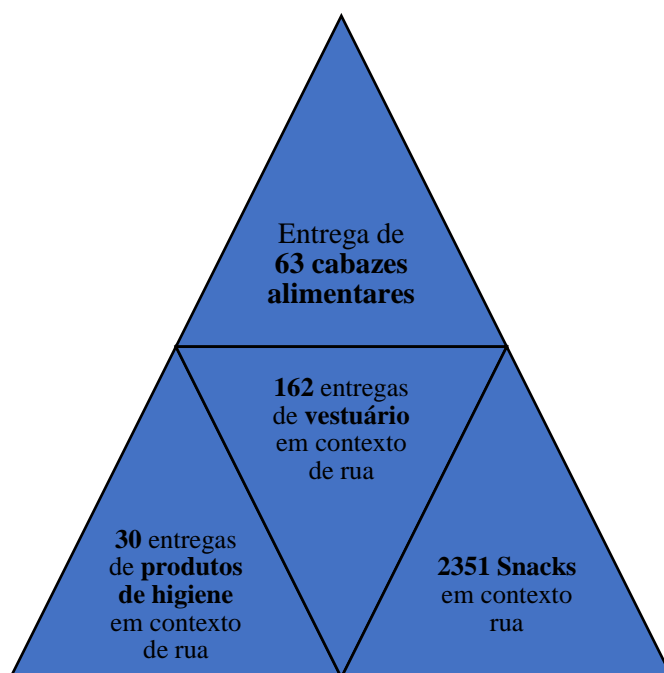
## 2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes

### 2.1. Promover o autocuidado, relativamente à alimentação, a 20 utentes/mês.

#### Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições e distribuição de bens alimentares (pequenos snacks) durante o trabalho de rua.

#### Ações realizadas



Os bens distribuídos em turnos de rua e em cabazes alimentares foram provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome e do Pingo Doce, onde a Equipa se dirige mensalmente e semanalmente, respetivamente. Os produtos de higiene foram conseguidos através de doações e colaborações de equipas de voluntários.

### 2.2. Promover o autocuidado, relativamente à higiene, a 3 utentes/mês.

#### Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes para as estruturas de apoio socio sanitário, para realização de higiene e fornecimento de vestuário.

#### Ações realizadas

Foram acompanhados à CVN, por parte da equipa, para realização de cuidados de higiene, **36 utentes**, durante o ano de 2021.

A supressão de necessidades básicas continua a constituir um trabalho basilar e primordial na intervenção, que a Equipa desenvolve, quer ao nível de aproximação dos utentes aos serviços, quer no acompanhamento prolongado. De facto, verifica-se que só após as necessidades básicas estarem asseguradas se torna possível trabalhar outras questões fundamentais e indispensáveis ao processo de reorganização biopsicossocial.

### 3. Reduzir os riscos e minimizar os danos associados aos comportamentos de risco

3.1. Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores, que utilizam via endovenosa, folhas de estanho/canecos aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes aos/às trabalhadores/as do sexo.

#### Ação Estratégica

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;
- Disponibilizar folhas de estanho.

#### Ações Realizadas

- Disponibilização/troca de material de consumo endovenoso asséptico (1)
- Disponibilização de matéria de consumo fumado (2)
- Disponibilização de preservativos (3)

Mês	1	2	3
Janeiro	1232	298	72
Fevereiro	1254	216	124
Março	1178	326	96
Abril	1224	325	82
Maio	1119	368	12
Junho	794	277	32
Julho	789	392	32
Agosto	619	146	24
Setembro	866	218	0
Outubro	524	212	45
Novembro	360	196	56
Dezembro	1209	376	119

Tabela 2: Disponibilização de materiais de consumo ano de 2021

Sabe-se que os comportamentos de risco de partilha de material utilizado no consumo de SPA representam um meio de transmissão de doenças infecciosas, com particular destaque para a Tuberculose Pulmonar, a Hepatite B, C, o VIH/SIDA e a Sífilis. Para além do impacto na saúde do indivíduo, a propagação de doenças infecciosas é ainda uma problemática evidente no âmbito da saúde pública, com consequências a nível económico e social.

Ao longo do ano de 2021, foram disponibilizadas pela equipa 11168 seringas, 3350 folhas de estanho e canecos e 694 preservativos, tendo por base os pressupostos de uma abordagem no âmbito da RRMD. Atendendo às especificidades do Programa Nacional de Troca de Seringas e face ao crescente número de material de injeção, em via pública, foi reforçada a postura de sensibilização para a importância da devolução do material de injeção usado.

### 3.2. Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco

#### **Ação Estratégica**

- Informar sobre práticas de consumo de menor risco, através de intervenção nos terrenos de consumo.

#### **Ações Realizadas**

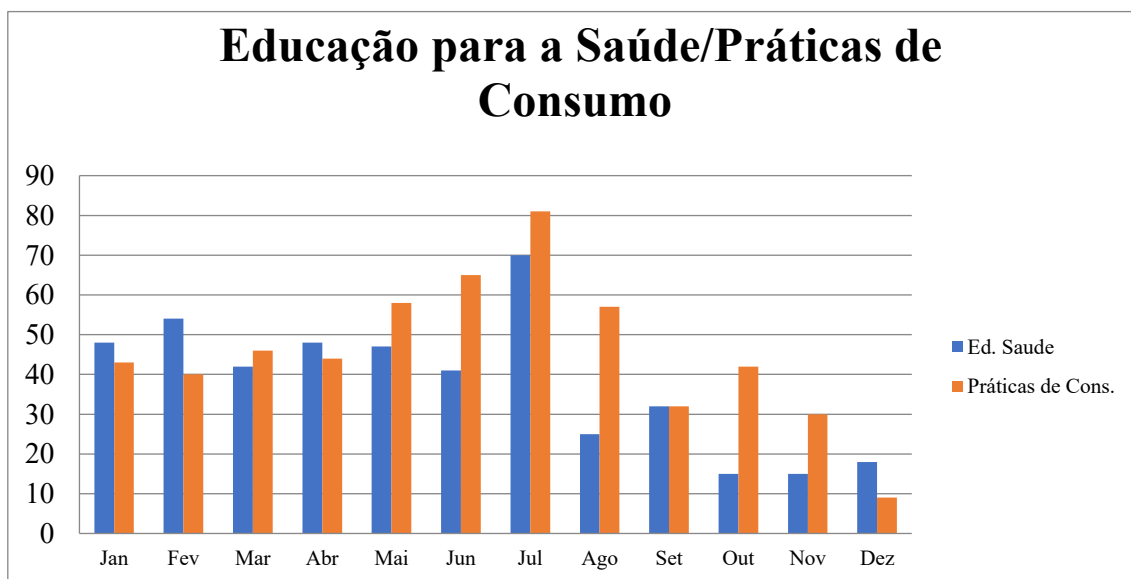


Gráfico 4: Intervenção ao nível da Saúde ano 2021

Quando os utilizadores não têm acesso a condições de salubridade, ficam globalmente mais vulneráveis. Os consumos, neste tipo de circunstâncias, acarretam um nível de risco elevado para a saúde. A intervenção em contexto de terreno, visa de facto a adoção de práticas promotoras da saúde. No ano de 2021, foram registados **455 momentos de Educação para a Saúde** e **547 de Práticas de Consumo**, durante os turnos de rua. Durante o início do ano, e atendendo às especificidades da situação pandémica que o país atravessou e ao estado geral da população-alvo, verificaram-se mais momentos de educação para a saúde. Devido às alterações vivenciadas, o acesso aos Cuidados de Saúde aumentou o grau de complexidade e denotou-se maior necessidade de proximidade e intervenção ao nível da sensibilização, prevenção e motivação para adesão de boas práticas.

### 3.3. Acompanhar a situação epidemiológica no País

#### **Ação estratégica**

- Informar acerca da situação do País em questões de COVID-19;
- Disponibilizar máscaras e material de desinfeção;
- Esclarecer dúvidas gerais e sensibilizar para a adoção de boas práticas para a promoção da saúde.

#### **Ações realizadas**

Durante todas as intervenções realizadas, por parte da equipa, quer em contexto de terreno, quer de acompanhamento aos serviços foram disponibilizadas aos utilizadores do serviço os equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários, nomeadamente, máscaras cirúrgicas

A Equipa procedeu à atualização e afixação mensal, das medidas que se encontravam em vigor, no âmbito das orientações da Direção Geral de Saúde (DGS), face à pandemia de *COVID-19*.

Em acréscimo, **43 utentes** foram encaminhados/orientados para realização da **vacina contra a COVID-19** nas estruturas competentes para o efeito: Centros de Vacinação, CRI Porto Ocidental e Enfermagem da CVN. Ainda, **8 utentes** foram acompanhados para realização de **testes para deteção da doença da COVID-19**.

## **4. Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema**

#### **Ação estratégica**

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa (saúde, justiça e social);
- Realizar reuniões periódicas inter e intrainstitucionais

#### **Ações realizadas**

Durante o ano transato, a Equipa não frequentou ações de formação, dado o volume de trabalho existente e as necessidades dos utentes.

No que concerne às reuniões interinstitucionais, estas ocorreram com várias estruturas de rede, nomeadamente, com Segurança Social; CRI Porto Ocidental; Centro de Alojamento do Hospital Joaquim Urbano; Centro de Alojamento e Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova; CAS Porto e Casa da Rua. Relativamente às reuniões intrainstitucionais, estas foram realizadas periodicamente, com discussões diárias de casos em grupo de trabalho *online*.

## **5. Avaliar resultados da intervenção da Equipa**

#### **Ação estratégica**

É possível a avaliação da equipa através dos seguintes indicadores:

- Bases de Dados mensais;
- Ficha de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes;
- Grupo online de trabalho.

### **Ações realizadas**

Foi criada, no ano de 2021, uma pasta *online* de documentos partilhados, facilitando o acesso e registo diário, por parte de todos os elementos da equipa, bem como diminuindo a perda de informações cruciais e indispensáveis no processo psicossocial de cada utente, que se verificava com os documentos em papel. A pasta é composta por:

- Bases de dados mensais (trocas e disponibilização de material de consumo; distribuição de preservativos e lubrificantes; alimentação disponibilizada; vestuário; atendimentos no terreno; educação para a saúde e práticas de consumo);
- Documento com registo de acompanhamentos, encaminhamentos, articulações e atendimentos psicossociais estruturados (gabinete; locais de pernoita; domicílio);
- Processos de todos os utentes com acompanhamento regular e respetivos registos de diligências efetuadas.

### **Considerações finais**

---

Após a descrição e análise dos dados é possível compreender que, durante o ano de 2021, utilizaram o serviço um total de **852 utentes** (mais 62 do que em 2020), contabilizando um total de **1649 presenças**, com um número médio de presenças mensal de **137 utentes**. Salienta-se, ainda, que começaram a frequentar a resposta **311 utentes** (mais 116 utentes, em comparação com o ano de 2020).

A partir dos dados recolhidos podemos verificar que a população de utilizadores do serviço é predominantemente do género masculino (*M* 715; *F* 137). As idades estão maioritariamente compreendidas na faixa etária entre os 35 e os 49 anos de idade.

Relativamente ao número de atendimentos realizados pela Equipa, denota-se um decréscimo, face ao ano de 2020, de 816 para 783 (-4,04%). No entanto, verificou-se um aumento do número de encaminhamentos para estruturas da rede formal e informal. Os encaminhamentos aumentaram de 190, no ano de 2020, para 436 (+129,47%), no ano de 2021. É importante reforçar, que nos acompanhamentos se abordam temas de extrema importância e se trabalha a relação de confiança e motivação com os utentes, não entrando estes momentos para as estatísticas dos atendimentos realizados.

Ao longo do último ano, com o surgimento da doença SARS-COV 2 assistimos a grandes alterações ao nível económico, social e sanitário. O setor social e da saúde foram afetados com as consequências da pandemia e as instituições e os seus profissionais viram obrigados a adaptar-se e a reinventar os seus modos de trabalho. Face ao exposto e, no que respeita aos efeitos da pandemia nas relações, a Equipa verificou que

apesar dos constrangimentos apresentados, o trabalho presencial mostrou-se determinante para intervenções adequadas. Durante este período, a Equipa cumpriu sempre as orientações da DGS e manteve o Plano de Contingência atualizado. O distanciamento social, o uso de Equipamentos de Proteção Individual, a desinfeção das mãos e adoção de práticas protetoras para a equipa e para os utentes, mantiveram-se como medidas integradas na atuação quotidiana.

No que concerne às limitações, lacunas e entraves à intervenção que é realizada pela Equipa, realça-se a falta de respostas de alojamento no geral e adequadas às necessidades reais dos utentes, uma vez que a população se consubstancia cada vez mais heterógena. A Equipa neste momento acompanha vários utentes com mais de 60 anos com várias comorbilidades associadas e sem perfil para integrar Centros de Alojamento Temporários Convencionais ou Lares. Também a comorbilidade psiquiátrica se apresenta como uma condição que carece de respostas adequadas ao nível da saúde mental para população com consumos ativos.

Denota-se, por outro lado, gradualmente, uma maior abertura e colaboração por parte das estruturas de rede, verificando-se uma maior partilha de informação e da união de esforços para a melhoria da gestão de recursos. Efetivamente, as articulações aumentaram de 298 para 630 (+111,40%), e estas facilitam a intervenção com os utentes. Através do trabalho de equipas multidisciplinares e de estruturas de intervenção em rede, nasce a perceção de que é possível trabalhar a motivação e o *empoderamento* para a reinserção da população-alvo.

# EQUIPA RUA ORIENTAL

## ENQUADRAMENTO

Para a Equipa de Rua Oriental da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde, 2020 foi um ano difícil para todos, um ano marcado por uma pandemia, o COVID-19, o que levou a que a Equipa de Rua Oriental adaptar-se a uma nova realidade, marcada pelo distanciamento social.

O presente relatório vem demonstrar o que foi possível realizar ao longo do ano de 2021, no qual são percebidos os nossos objetivos, metodologias e ações, que comprovam a nossa aposta na constante tentativa de encontrar formas de responder aos desafios inerentes a uma pandemia. Inicialmente, fazemos a apresentação da equipa, a caracterização do território e da população alvo. De seguida, são apresentadas as atividades e ações efetuadas ao longo do ano. E, por último, é efetuada uma avaliação ao trabalho realizado.

## 1. Apresentação da Equipa de Rua Oriental

A Equipa de Rua Oriental tem como objetivo fundamental a intervenção com crianças/jovens e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, residentes nos Bairros de Contumil, do Lagarteiro e áreas envolventes, na zona oriental da cidade do Porto. Esta intervenção passa pela dissuasão de comportamentos desviantes e disruptivos e que promovam estilos de vida ajustados e saudáveis. A intervenção passa pelo desenvolvimento de atividades de animação sociocultural, dirigidas a crianças e jovens que adotem a rua e os espaços públicos dos bairros como espaço de vida e de aprendizagem, bem como outro conjunto de ações junto dos mesmos, das suas famílias e restante comunidade. Neste contexto, a equipa tem desenvolvido estratégias sociais e comunitárias tendo em conta as necessidades e potencialidades individuais e coletivas da população, apoiando o desenvolvimento da oportunidade de serem os protagonistas da sua própria mudança, promovendo estilos de vida saudáveis, o sucesso educativo, a participação e a cidadania ativa, a inclusão, a capacitação e que contrariem a tendência crescente para o absentismo, abandono escolar precoce e comportamentos desviantes.

### Objetivos gerais da Equipa

A Equipa de Rua Oriental tem como principais objetivos:

1. Despistar situações de risco ao nível do jovem consumidor e sensibilizar para a mudança de comportamentos e para o abandono do consumo de droga;
2. Promover a sua reintegração na família, escola e comunidade;
3. Incentivar as crianças e jovens de rua para a construção e desenvolvimento de um projeto de vida saudável;

4. Fazer a prevenção da toxicod dependência e de comportamentos desviantes e eventual encaminhamento para estruturas de rede existentes para promover a inserção social;
5. Fazer a prevenção do contágio de doenças sexualmente transmissíveis e ajudar a satisfazer necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde e vestuário;
6. Promover o contacto e a ligação com as famílias e o envolvimento da comunidade, tendo em vista a prevenção, o apoio e a resolução de problemas.
7. Encaminhar e fazer a mediação entre as crianças, jovens e famílias com entidades que estão diretamente ligadas ao desenvolvimento dos seus percursos de vida.

### **3. Caracterização dos locais de intervenção e população alvo**

#### **3.1. Bairro de Contumil**

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto e do Instituto de Habitação e Requalificação Urbana, que se situa na Freguesia de Campanhã, na zona oriental da cidade do Porto, junto ao Estádio do Dragão.

O Bairro de Contumil foi edificado em 1977 e 1980. A Domus Social é responsável neste Bairro por 254 fogos habitacionais distribuídos por 6 blocos. Nestes 6 blocos residem aproximadamente 643 pessoas. Segundo o IHRU, entidade a quem pertence 9 blocos no Bairro e que corresponde a 261 fogos, residem cerca 923 pessoas. Em virtude da sua localização, este bairro é servido por várias carreiras de transportes públicos e o metro. Na área envolvente existem várias lojas de comércio tradicional, bem como cafés, talho e padaria. A maioria da população tem graves problemas socioeconómicos, reside em habitações sociais e são dependentes de subsídios estatais (RSI, reformas, subsídios de desemprego). Esta realidade faz com que esta zona tenha índices elevados de pobreza e desigualdades sociais. A grande maioria frequenta o Agrupamento de Escolas António Nobre, sendo a Escola Básica Montebello e a Escola Básica Nicolau Nasoni as escolas de referência. As crianças e jovens estão inseridos em agregados familiares marcados por uma forte instabilidade e conflitos familiares e com graves défices de competências parentais. Existe um elevado índice de problemas sociais dos quais fazem parte comportamentos desviantes, desocupação, rotinas familiares desadequadas, distanciamento cultural e social, elevado número de processos de promoção e proteção e tutelares educativos, falta de respostas na área da formação profissional e habitações sociais com elevada taxa de sobrelotação e insalubridades. A fraca valorização escolar faz com que exista uma grande taxa de absentismo e abandono escolar precoce, com maior incidência a partir do 2º ciclo. O período de transição para o 2º ciclo continua a ser bastante complicado levando ao absentismo e abandono escolar, fenómeno mais visível nas raparigas ciganas por coincidir com a altura em que ficam comprometidas e desta forma, impedidas de frequentar qualquer espaço público sem a companhia dos pais ou dos irmãos mais velhos.

A taxa de analfabetismo é também bastante elevada, bem como, a baixa escolarização. Na CPCJ Porto Oriental, no final do ano, encontravam-se abertos 22 processos no Bairro de Contumil. A principal problemática é a violência doméstica seguida de absentismo escolar, outras situações de risco e negligência e maus-tratos (as problemáticas são as mesmas no bairro do Lagarteiro). Neste sentido, dada a complexidade e a multiplicidade das problemáticas, esta é uma população que necessita de uma intervenção concertada,



focando diferentes sistemas que intervêm na educação, formação e qualificação para o desenvolvimento da criança, principalmente, a família e a escola, sem esquecer, a importância da dinamização comunitária, a participação e a cidadania, para uma maior consciencialização dos direitos e deveres cívicos e comunitários.

### **3.2. Bairro do Lagarteiro**

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto, situado na freguesia de Campanhã junto ao Parque Oriental. Foi edificado em duas fases: a primeira, em 1972, com a construção de 248 fogos e a segunda, em 1977 com a construção de mais 198.

De acordo com dados obtidos junto da Câmara Municipal do Porto, o Bairro do Lagarteiro é constituído por 446 fogos e uma população residente de cerca de 1194 pessoas. Geograficamente o bairro do Lagarteiro é o mais periférico do concelho do Porto na fronteira com o concelho de Gondomar, numa zona marcadamente rural. Com a requalificação do espaço exterior dos prédios e dos espaços público foram efetuadas novas entradas para o bairro e espaços verdes. Durante o ano de 2016, foram concluídas as obras de beneficiação de todos os blocos. Possui pequenas lojas de comércio tradicional, como é o caso das mercearias, da loja de roupa, do quiosque, do café, a padaria e o talho. Mesmo ao lado encontra-se o centro de saúde e um laboratório de análises clínicas e uma farmácia. O Pavilhão do Lagarteiro é um espaço onde se realizam atividades desportivas e que serve de local de trabalho Equipa de Rua Oriental. O parque oriental também contribuiu para o melhoramento da qualidade de vida desta população, uma vez que têm ao dispor espaços verdes para convívio e lazer, bem como para a prática de desporto. Neste momento, já existem 3 redes de transporte que fazem a ligação do bairro ao centro do Porto.

Em termos demográficos, a pirâmide etária da população residente é claramente jovem. Embora seja uma população maioritariamente jovem, já se justifica dar uma certa atenção à população mais idosa, uma vez que os recursos económicos desta população são fracos, e em certos casos, idosos isolados e com graves problemas de saúde e de solidão, necessitando de um apoio social. Os níveis de desemprego e desocupação são elevados; as taxas de escolaridade são baixas e o abandono escolar é muito elevado, logo no 5º e 6º ano; as famílias compostas exclusivamente por indivíduos idosos e a maternidade na adolescência fragilizam as estruturas familiares; e, as estruturas familiares de grande dimensão associam-se a níveis de sobrelotação habitacional.

No Bairro é igualmente relevante a monoparentalidade materna, sobretudo entre mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. Aqui a monoparentalidade é uma situação essencial vivida no feminino, tendência semelhante à que ocorre a nível nacional, em que as famílias maternas continuam a ser a maioria deste tipo de núcleo. Trata-se de famílias de mães sós, com forte dependência económica, social e residencial dos familiares mais próximos, sendo por isso mais marcada a coresidência com outros núcleos (família alargada e múltipla). Os níveis de qualificação escolar são extremamente baixos, com uma população residente que limitou a sua frequência escolar ao ensino básico e principalmente 1º ciclo, o que dificulta ainda mais as condições existentes na população do bairro para enfrentar os desafios da sociedade moderna atual, nomeadamente empregabilidade e vida em comunidade. Segundo a CPCJ, o bairro do Lagarteiro tinha no final do ano 27 processos abertos sendo o segundo bairro com mais processos nessa CPCJ.

### 3.3. População Alvo

A população alvo da Equipa são crianças e jovens na faixa etária entre os 3 e os 21 anos, residentes, na sua grande maioria, em bairros de habitação social, com graves carências socioeconómicas e cujas famílias são maioritariamente beneficiárias de prestações sociais. Para além, das problemáticas evidenciadas, a população alvo tem normalmente uma ou mais problemáticas associadas: medidas tutelares; medidas de promoção e proteção; insucesso, abandono e absentismo escolar; em desocupação; comportamentos desviantes e disruptivos; práticas parentais desadequadas; negligência parental e/ou abandono; maus tratos; violência familiar e de género. O território de intervenção da Equipa tem uma percentagem muito elevada (em comparação com dados nacionais) de população de etnia cigana. Por motivos de ordem social e cultural, as crianças e jovens apresentam desde cedo, elevadas taxas insucesso, abandono e absentismo escolar. Apesar de uma manifesta evolução ao longo dos últimos anos, ainda existe uma forte desvalorização da escola e uma fraca identificação com os seus processos. Ainda existe uma forte prevalência de casamentos ciganos entre menores e com bastantes casos de gravidezes precoces. Desde modo, a população feminina entra em absentismo e abandono escolar muito cedo (normalmente entre os 12 e os 14 anos). A população masculina permanece até mais tarde na escola, mas com taxas elevadas de absentismo e insucesso escolar. A CPCJ Porto Oriental tinha aberto no mês de novembro, 345 processos na freguesia de Campanhã (comparação com a freguesia do Bonfim 107 processos), sendo que nos Bairros de Contumil e Lagarteiro se encontravam abertos 64 processos de promoção e proteção.

### 4. Atividades desenvolvidas no ano de 2021

Ao longo do ano 2021 as atividades desenvolvidas tiveram como primeiro e grande objetivo o envolvimento das crianças, jovens, famílias, já que vivíamos um ano de desafios para a saúde física e mental. Sendo, a nossa intervenção realizada em vários espaços e contextos: na rua, na casa da criança e no âmbito da sala. De realçar que, em contexto de confinamento e de isolamento, houve a necessidade de adaptarmos constantemente a forma de atuar para que tudo pudessem funcionar sem pôr em causa a saúde e bem-estar dos utentes e dos profissionais.

Apesar de todos os condicionamentos, continuamos com uma forte adesão das crianças e jovens às atividades em ambos os bairros, tanto a nível presencial quer no online. Tivemos, em média, 93 utentes por mês, sendo que 23 crianças foram novas, a participarem pela primeira vez nas ações e atividades da Equipa e foram reentradas, como podemos ver os dados apresentados no quadro abaixo.

Mês	Utentes	Novos	Reentradas	Atividades
Janeiro	89	4	1	40
Fevereiro	82			27
Março	92	2		37
Abril	107		2	42
Maio	127		5	58
Junho	94	4		54
Julho	98	1		34
Agosto	79	1		31
Setembro	99	4	1	41
Outubro	95			48
Novembro	79	2		50
Dezembro	79	5	1	38
Total	1120	23	10	500
Média	93	2	1	42

Em relação às idades e género da nossa população alvo, tendo como referência o mês de dezembro de 2021, ao longo do qual contamos com a participação de 79 crianças/jovens nas atividades. Podemos perceber que, apesar de serem números próximos, temos uma maioria de população feminina, como se pode ver no quadro em baixo:

Grupo Etário	Total Homens	Total Mulheres	Total	Homens C/Deficiências ou Incapacidade(HCDI)	Mulheres C/Deficiências ou Incapacidade(MCDI)
3 anos					
4 anos					
5 anos		2	2		
6 anos	8	2	10		
7 anos	2	1	3		
8 anos	4	5	9		
9 anos	2	7	9		
10 anos		7	7		
11 anos	5	5	10		
12 anos	1	5	6		
13 anos	6	5	11		
14 anos	4	1	5		
15 anos	4		4		
16 anos	1	1	2		
17 anos		1	1		
18 anos					
19 anos					
20 anos					
21 anos					
Total	37	42	79	0	0

Em relação às idades, percebemos que a maior parte da nossa população alvo se situa na faixa etária entre os 6 e os 13 anos de idade, como se pode ver no quadro apresentado.

#### 4.1. Objetivos das atividades de animação

Tendo por base o nosso modelo de intervenção foram delineados os seguintes objetivos para as atividades de animação sociocultural desenvolvidas pela Equipa de Rua Oriental:

- 1) Estabelecer contato e criar uma ligação com as crianças e jovens novas nos locais de intervenção;
- 2) Desenvolver relações de empatia e proximidade com a população alvo;
- 3) Perceber o nível de risco socio ambiental no qual a criança se encontra;

- 4) Dissuadir de comportamentos de risco e desviantes;
- 5) Estimular as capacidades e potencialidades das crianças e jovens;
- 6) Definir objetivos e metas tangíveis e formas de alcançá-los;
- 7) Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- 8) Promover a cooperação do grupo e valores de espírito de grupo;
- 9) Promover a autoestima ou sentimento de autoconfiança;
- 10) Promover a iniciativa;
- 11) Motivar para a educação e formação profissional;
- 12) Desenvolver o interesse por atividades desportivas;
- 13) Promover a alimentação saudável;
- 14) Educar para a cidadania e comportamentos cívicos;
- 15) Promover a expressão de sentimentos e individualidade;
- 16) Desenvolver o controlo emocional e gestão de sentimentos;
- 17) Promover a capacitação e o empoderamento.

Para a concretização destes objetivos foram dinamizadas 544 atividades, conforme o apresentado no quadro a seguir.

#### Quadro de atividades desenvolvidas no ano de 2021: Contumil e Lagarteiro

EQUIPA DE RUA ORIENTAL		
ATIVIDADES REALIZADAS em 2021	TIPOLOGIA	TOTAL
	Lúdico-pedagógica	286
	Desenvolvimento de competências	10
	Educativa	27
	Artística	45
	Cultural	11
	Ação de sensibilização	19
	Mediação	43
	Nutrição	17
	Empreendedorismo	4
	Ambientais	2
	Desportiva	18
	Lazer	11
	Aulas de dança	6
	Aulas de canto	1
N.º TOTAL DE ATIVIDADES		500

## 4.2. Bairro de Contumil

Em 2021 foram realizadas as atividades tendo em conta os seguintes horários:

### Horário Letivo

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Segunda e quarta	11h às 16h00
GACE	Quarta	Das 14h20 às 15h20
	Sexta	Das 9h às 10h30
Animação de Recreios	Segunda e sexta	Das 13h às 14h30
Atividades	Segunda e quarta	16h30 às 19h30

### Horário Interrupções Escolares

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Segunda e Quarta	11h às 14h00
Atividades	Segunda e Quarta	14h30 às 17h30
Passeios	Segunda e Quarta	Entre as 11h e as 18h

Mês	Animação Recreios	GACE-C
Janeiro	11	
Fevereiro	0	
Março	9	
Abril	31	
Maio	16	
Junho	15	
Julho	0	
Agosto	0	
Setembro	8	
Outubro	14	4
Novembro	20	4
Dezembro	11	2
Total	135	10

#### **4.2.1. Animação dos recreios na Escola Básica Montebello**

A Equipa dinamizou os recreios da Escola de Montebello, no horário das 13h às 14h30 para todos os alunos, às segundas e sextas-feiras, em colaboração com o projeto Sinergi@s que disponibilizou um técnico. Os alunos da Escola foram divididos por 8 turmas e em cada dia duas turmas foram alvo da intervenção. Neste sentido, cada turma teve atividade nos recreios de 15 em 15 dias. O projeto tem como principal objetivo o combate à violência e a dissuasão do bullying na escola. Tendo sido desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) para promover as competências pessoais e sociais e de modo, a que os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais ajustada e saudável possível.

#### **4.2.2. Animação dos recreios na Escola EB2/3 Nicolau Nasoni**

A pedido da direção da Escola Nicolau Nasoni, a equipa passou a dinamizar os recreios às segundas desde outubro. Este pedido surge por parte da escola, tendo em conta o número alto de absentismo existente e a agressividade com que os alunos interagem com os professores e com os pares. De forma informal, foram realizados jogos de grupo de forma a interagirem e a terem que se ajudarem de forma a conseguirem realizar as tarefas com sucesso.

#### **4.2.3. Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar Contumil (GACE-C)**

Ao longo do ano de 2021, a equipa deu continuidade ao projeto de mediação na comunidade escolar da Montebello. Este projeto tem como objetivo a mediação entre as crianças, a família e a escola agilizando os procedimentos necessários para de uma forma mais ajustada se dar resposta às necessidades da população. O modelo utilizado foi o mesmo que já vinha sendo usado nos anos anteriores, com o apoio dentro de sala de aula e a mediação, sempre em parceria com GAAF do Agrupamento. Todas as segundas-feiras de manhã durante 1h30 um técnico estava presente numa sala de aula e às quartas e sextas a psicóloga efetuou atendimentos a alunos, pais, membros da comunidade escolar e entidades parceiras de modo, a serem agilizados os processos de acompanhamento e mediação.

O impacto da nossa intervenção tem sido avaliado como muito positivo e com resultados muito eficazes na resolução de problemas, mediação de conflitos, promoção de novas formas de intervenção, fazendo com que toda a comunidade escolar veja os seus problemas e necessidades resolvidos de forma mais eficaz.

#### **4.2.4. Apoio à resolução de trabalho de casa**

A procura de ajuda para fazer os trabalhos de casa é uma prática habitual das crianças que realizam atividades com a equipa. Essa procura deve-se ao facto de se sentirem apoiados e valorizados ao realizarem essa atividade.

O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a valorização da escola e a motivação para os processos de aprendizagem. Muitas vezes foram realizadas dinâmicas em grupo e criado um grupo de apoio que dialogava e tirava as dúvidas em conjunto. Para além disso, é neste contexto que cria o ambiente para se realizar dinâmicas para tratar de outras questões, com as quais têm contacto, quer no

seio familiar, quer na comunidade, como é o caso da violência doméstica, o consumo de álcool e outras drogas.

#### 4.2.5. Orquestra Comunitária Cigana

A orquestra cigana teve poucas sessões, fruto da pandemia, pois todos receavam apanhar o vírus. Foram realizadas algumas sessões no mês de junho que culminou com uma apresentação pública inserida na programação da Cultura em Expansão, na Casa da Glicínias em colaboração com o Projeto Sinergi@as.

Esta apresentação pública surge com o intuito de dar a conhecer a cultura destes jovens ao público em geral e promovendo a integração da comunidade.

#### 4.3. Bairro do Lagarteiro

Ao longo do ano de 2021 promovemos um conjunto de atividades e ações no Bairro do Lagarteiro tendo por base dois principais horários de funcionamento:

##### Horário Letivo

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Terça e Quinta	11h às 16h30
Animação de Recreios	Terça e Quinta	Das 13h às 14h30
Atividades	Terça e Quinta	16h30 às 19h30

##### Horário Férias Escolares

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Terça e Quinta	11h às 14h30
Atividades	Terça e Quinta	14h30 às 17h30
Passeios	Terça e Quinta	Entre as 11h e as 18h

De seguida, apresentaremos as nossas principais ações desenvolvidas para além das já mencionadas atividades de animação.

Mês	Animação Recreios
Janeiro	6
Fevereiro	0
Março	4
Abril	8
Maio	7
Junho	2
Julho	0
Agosto	0
Setembro	0
Outubro	5
Novembro	8
Dezembro	5
Total	45

#### 4.3.1. Animação dos recreios na Escola Básica do Lagarteiro

Em 2021, a Equipa de Rua Oriental, no seguimento da intervenção já realizada nos anos anteriores, dinamizou os recreios da Escola EB1 Lagarteiro às terças e quintas-feiras das 13h às 14h30, horário que compreendemos de maior dificuldade de gestão da escola. Desta forma, foram desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) e promovidas competências pessoais e sociais de modo a que, os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais saudável possível.

#### Objetivos:

- Dissuasão de comportamentos de bullying ou violência;
- Promoção de interações positivas entre toda a população da escola;
- Mediação de conflitos e resolução de problemas;
- Criação de um ambiente e espaço saudável de brincadeira e socialização;
- Ensinar jogos e brincadeiras para que possam ser usados sem a ajuda de adultos;
- Promover a autonomização das crianças no desenvolvimento de brincadeiras saudáveis e interações positivas.

As turmas foram divididas em dois grupos para ser mais fácil a gestão. Ficando o 1º e 2º anos juntos e o 3º e 4º ano juntos. Procurou-se ainda rentabilizar os espaços disponíveis no recreio para que as crianças tirassem mais proveito dos mesmos.

#### 4.3.2. Apoio à resolução dos trabalhos de casa

Esta atividade acontece sempre que alguma criança pede ajuda para realizar os trabalhos de casa, por não conseguir sozinha. A atividade iniciava-se às 16h30 e terminava às 19h30. O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a motivação para a escola e pela aprendizagem. Como forma de dinamizar a atividade realizaram-se muitas vezes dinâmicas em grupo e jogos de grupo.



## 5. Assembleia de Crianças e Jovens

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas 2 assembleias, uma vez que, é um espaço de debate e de opinião acerca do funcionamento da Equipa, das atividades e de questões relacionadas com a realidade da comunidade envolvente. É um espaço onde as crianças são precocemente expostas a manifestações cívicas e de cidadania ativa, envolvendo-se e comprometendo-se com as decisões e com as ações tomadas. Os participantes podem fazer sugestões quanto às atividades que desejam que se realizem; fazem a avaliação do trabalho da Equipa, bem como dos comportamentos e atitudes das crianças e jovens; e elegem 3 representantes que possam servir como interlocutor para com a equipa, da equipa para com os participantes e até para outras entidades. Desta forma, pretendemos ir adequando o nosso trabalho às necessidades que vão surgindo e com uma efetiva participação de todos os envolvidos.

## 6. Acompanhamento psicológico/psicossocial a criança, jovens e famílias

A Equipa deu uma resposta a crianças/jovens e respetivas famílias em ambos os bairros, em situações de acompanhamento psicológico/psicossocial. Os objetivos do acompanhamento prestado às crianças e jovens visaram a avaliação e apoio psicológico, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção e proteção das crianças e jovens, a dissuasão de comportamento de risco e a mediação entre a família/criança/escola. A nível familiar, o acompanhamento teve como objetivos a reestruturação da dinâmica familiar, a aquisição de competências parentais, a melhoria na relação família/criança, e a melhoria da relação da família com outras entidades que fazem parte da rede de influência da criança/jovem. O acompanhamento prestado teve como espaço prioritário a habitação das pessoas, a rua e as escolas localizadas nos bairros. No quadro em baixo conseguimos ver o número de apoios psicossociais, contactos familiares e cuidados com a alimentação efetuados:

Mês	Apoio Psicossocial	Contactos
Janeiro	55	14
Fevereiro	34	36
Março	51	7
Abril	29	23
Maio	60	15
Junho	37	3
Julho	46	2
Agosto	40	22
Setembro	56	20
Outubro	43	21
Novembro	9	32
Dezembro	25	0
Total	485	175
Média	40,42	14,58

## **6.1 Grupo de Apoio à Comunidade (GAC)**

Um dos objetivos para 2021 era dar continuidade ao grupo de apoio à comunidade, mas devido à pandemia não foi possível realizarmos esta atividade.

## **7. Estágio Curriculares**

Em 2021 a equipa recebeu dois estagiários do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (TAP) da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto (EPTPP), de acordo com o seu plano de estágio de 3º ano. Assim, após um tempo de observação, iniciaram a sua intervenção em janeiro no bairro do Lagarteiro, em dois projetos distintos, mas complementares: num foram trabalhadas competências pessoais e sociais com crianças e jovens através de jogos e manualidades, e no outro foram trabalhadas as questões da interculturalidade. Recebemos, igualmente, dois estagiários do curso de Animador Social da EPTPP que seguiram a mesma orientação no bairro de Contumil. No entanto, as atividades ficaram suspensas por cerca de 15 dias, tendo as atividades passadas para o formato online. Após essa interrupção, foram retomadas as atividades.

## **8. Trabalho em parceria**

Desde sempre que a Equipa de Rua Oriental tem mantido uma relação fundamental com as parcerias sendo estas determinantes nos bons resultados e respostas da Equipa. A importância e a relevância com que as parcerias vêm o nosso trabalho também tem ajudado muito no desenvolvimento dos nossos projetos e, deste modo, podemos afirmar que somos uma Equipa de referência no trabalho que efetuamos. Destacamos neste aspeto, os projetos mantidos com Escola Básica de Montebello e a Escola Básica do Lagarteiro, que têm sido de uma importância fulcral no sucesso do nosso trabalho. A parceria com o Projeto Sinergi@s tem sido, igualmente, muito importante no desenvolvimento do nosso trabalho, nomeadamente nos projetos com as escolas. A parceria com a EAPN, que ajuda na divulgação das atividades da Equipa, nomeadamente com a participação na Semana da Interculturalidade e na Semana de Erradicação da Pobreza, com a organização e dinamização de ações e atividades e a participação das nossas crianças e jovens. Como ACES Porto Oriental temos vindo a adotar cada vez mais uma postura de trabalho conjunto que resulta em diversas ações articuladas. As parcerias com a Junta de Freguesia de Campanhã, Fios e Desafios, a Segurança Social, a CPCJ e EMAT, a Benéfica e Previdente, a CerPorto, o Banco de Fraldas, a PSP Escola Segura, também têm sido fundamentais na colaboração nas respostas mais adequadas às necessidades das crianças, jovens e famílias que acompanhamos.

## **9. Avaliação e Conclusão**

O ano de 2021 foi, mas uma vez, para a Equipa de Rua Oriental um ano de desafios, o que fez com que a Equipa tivesse de se ir adaptando constantemente às novas realidades, ajustando as suas metodologias e modelos de intervenção. Apesar disso, foi um ano extremamente positivo, com um desenvolvimento confiante das comunidades intervencionadas, tendo em conta a nossa aposta na capacitação e na sustentabilidade das respostas dadas. O território intervencionado é cada vez mais um território empobrecido, com poucas ou desajustadas respostas, com níveis muito elevados de desigualdade social e com um forte desinvestimento

no sector fazendo com que a população tenha cada vez menos respostas, mais dificuldades em sair da situação de vulnerabilidade social e com isso tenham menos motivação e estejam menos disponíveis para lutar contra a situação em que se encontram. Como sempre foi apanágio desta resposta social, tivemos de readaptar as nossas respostas às necessidades e potencialidades da população, tendo em conta, a situação pandémica que se viveu, de forma a se conseguir atingir os objetivos definidos. Apesar da mudança social significativa e com a cada vez menor utilização do espaço rua como local de socialização devido ao aumento da utilização da internet, dos telemóveis e outras tecnologias, a equipa de rua manteve as suas atividades de animação e foi conseguindo atingir os seus objetivos na promoção de comportamentos ajustados e saudáveis. No trabalho com as famílias, muito embora a pouca disponibilidade para a participação comunitária, fomos conseguindo definir as nossas metodologias, e fruto da nossa relação de forte proximidade atingimos as metas a que nos propusemos.

Continuamos a manter o nosso modelo sistémico de intervenção focando os diferentes espaços e agentes que interferem no desenvolvimento e educação da criança como as escolas e outras entidades parceiras. O nosso modelo multidisciplinar e transdisciplinar permite-nos dar uma resposta consistente e ajustada às necessidades e potencialidades da nossa população alvo. Este diagnóstico só é possível em virtude da constante participação das crianças/jovens, famílias e parceiros neste processo o que nos permite estar sempre atentos ao que nos rodeia e às necessidades de todos promovendo o envolvimento, comprometimento e a participação cívica

Percebemos cada vez mais a grande importância e o impacto das nossas ações na comunidade intervencionada, fruto de um trabalho assente em relações de proximidade e de base comunitária. Por esse motivo, comprometemo-nos a manter o enfoque nas nossas metodologias e nas intervenções que concorram para a consecução dos nossos objetivos ajustados às reais necessidades das crianças, jovens e famílias com quem trabalhamos, ajudando a definir os seus percursos de vida sustentáveis e promovendo comportamentos ajustados e saudáveis.

# ESCOLA PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA PSICOSSOCIAL DO PORTO

O presente relatório sintetiza todas as atividades desenvolvidas na Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto durante o ano de 2021. As atividades realizadas criaram momentos importantes na dinâmica de uma Escola que promove a autonomia, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos. Os atores educativos procuraram responder aos anseios e necessidades dos alunos, recorrendo a boas práticas educativas, enquadradas na sociedade atual e no mundo do trabalho. No entanto, o ano de 2021 continuou a ser um ano difícil, pois, mais uma vez, como consequência da Pandemia Covid 19, a Escola foi forçada a adaptar -se a novas realidades e a novos desafios. Nesse sentido, continuou -se a utilizar o Plano de Contingência apoiado no documento “Plano de Ensino à Distância” (ED) nos meses de janeiro, fevereiro e março. Este documento, constituiu um recurso imprescindível, de consulta, apoio e orientação para novas aprendizagens e novas metodologias.

Também por esse motivo, quase todas as atividades previstas sofreram alterações. Algumas não se puderam realizar o que afetou de alguma forma a dinâmica da Escola. No entanto, outras realizaram-se mesmo via Teams, tendo os alunos aderido de uma forma entusiástica às novas propostas. Um bom exemplo, foi o “Concurso de talentos” em que alunos, professores e funcionários acompanharam virtualmente, o desenrolar de uma atividade em que o trabalho de equipa foi fundamental.

Ao longo do tempo em que nos vimos forçados a realizar o ensino, via on-line, foi constante a monitorização de todo o processo por parte das estruturas competentes. Surgiu também a necessidade de reformular reuniões, horários e calendarização de atividades. O “engenho e a arte” continuaram a despertar a criatividade de toda a Comunidade Educativa.

A E.P.T.P.P, orgulhosa da sua missão continua assim a escrever a história de uma Escola que assume como pressupostos a excelência dos serviços educativos, promovendo constantes iniciativas que assegurem a flexibilidade, a inovação, a sustentabilidade e a promoção da saúde.

## A.1- APRENDIZAGENS EM NOVOS CONTEXTOS

Para este objetivo foram realizadas as seguintes atividades:

### “A vida é uma Festa”

Esta festa foi dinamizada a partir da plataforma Microsoft Teams o que permitiu o envolvimento de toda a Comunidade Escolar, alunos e professores mascararam – se e apresentaram várias animações: sketches, pinturas faciais, músicas e desfiles. A Atividade teve uma avaliação muito boa, 82%. Publicaram – se várias fotografias no Facebook e Instagram.

### **“Divulgar a oferta formativa da Escola”**

No passado dia 12 de julho três alunas finalistas da turma TAP18 disponibilizaram-se para divulgar a oferta formativa 2021-22 em Matosinhos, na zona da praia. Na hora de almoço, cerca das 13:30, as alunas foram convidadas a almoçar pela secretária de direção e Dr. Cristina Amaro. Posteriormente voltaram à zona da praia para dar seguimento à tarefa de divulgação tendo abordado vários jovens expondo a oferta formativa do próximo ano letivo e a escola. O tempo não contribui para a atividade pois o número de pessoas na zona de praia era reduzido. As promotoras da atividade distribuíram folhetos nos restaurantes e bares de Matosinhos, próximo às saídas de Metro e próximos à Escola Secundária João Gonçalves Zarco. Também distribuíram folhetos em vários centros de acolhimento de jovens da cidade do Porto e ainda nas seguintes escolas e locais comerciais próximos: Esc. Sec. Paredes; Esc. Prof. Gondomar; Esc. Sec. Valbom; Casa da Juventude de S. Pedro da Cova e de Gondomar; Esc. Preparatória Júlio Dinis - Gondomar; Esc. Prof. Valongo; C.M. Valongo - Dep. Educação, Ação Social, Juventude e desporto (ADICE); Praça do Marques do Pombal; Centro Prof. do Terço; Esc. Sec. Águas Santas; Esc. Alternância; Esc. Sec. Leonardo Coimbra - Pasteleira; Adilo. Estas ações de divulgação foram levadas a cabo desde o início de julho até fim do mês.

### **“Instagram da vida real”**

Na atividade do "Instagram da Vida Real", será realizada uma exposição com as fotografias que os alunos irão realizados sobre o tema "O que eu mais gosto" propõe-se ainda incentivar os alunos a participar no projeto "por um planeta mais verde" cujo link será enviado por email para todos os alunos, podendo também esse projeto participar na exposição. Cada fotografia deverá ser acompanhada por uma descrição e tem de ser enviada para o mail [eptpp-teamchallenge@gmail.com](mailto:eptpp-teamchallenge@gmail.com)

### **Team Challenge**

No dia 20 de janeiro de 2021 foi lançado um desafio que consistia na construção de uma máscara de Carnaval. Este desafio foi interrompido devido ao encerramento das escolas tendo em conta a pandemia COVID-19. Posto isto, a turma organizadora do Team Challenge, decidiu propor um desafio a toda a comunidade escolar - “Concurso de Talentos EPTPP” que será apresentado no dia 26 de março de 2021. Para além da turma promotora desta atividade, contou com a colaboração dos Professores Paulina Vieira, Sofia Nina, Rita Valinho e Alfredo Vieira. Este concurso pretendeu encerrar o 2º Período de uma forma animada e divertida, divulgar talentos “escondidos” de alunos e professores, como por exemplo, cantar, dançar, fazer comédia, pintar, fazer tik-toks, maquilhagem, looks do dia, entre outros.

Foram recolhidas fotografias que retratam as sessões dinamizadas em cada uma das turmas. Na página do Facebook da EPTPP e no Instagram encontra-se publicadas fotografias que retratam cada atividade.

### **“Animas”- cão intervenção**

No âmbito da disciplina e da temática do bem-estar animal, os alunos desenvolveram a atividade “Ajudar os animais é ajudar o mundo”.

O objetivo era desenvolver uma reflexão e consciencialização sobre a questão do abandono dos animais que ainda é uma realidade. Nesse sentido, a atividade consistiu numa recolha de donativos (alimentos, artigos de limpeza, mantas, entre outros) para a Associação Midas. A avaliação que os alunos fizeram da atividade foi bastante positiva. A Atividade foi dinamizada pela professora Susana Lopes.

## **Educação para a saúde – Etiqueta Respiratória**

No dia 3 de dezembro de 2020 teve lugar a sessão de educação para a saúde “etiqueta respiratória”, dinamizada pelo TAS20 e pelo professor enfermeiro Filipe Moreira, após ter sido lecionado este conteúdo no M1 da HSCG, a toda a comunidade educativa presente na EPTPP, via TEAMS. Para o efeito o TAS20 realizou um conjunto de vídeos que ilustravam a “etiqueta respiratória” com posterior apresentação via TEAMS à comunidade educativa, presente no dia 03/12/2021 na EPTPP.

## **Festa de finalistas**

A atividade inicialmente prevista a decorrer na Escola, teve de ser reformulada para um piquenique ao ar livre, no Parque da Cidade, sendo que a escola participou com o valor do bolo de oferta à turma.

## **Doar Sangue é um ato Cívico**

Divulgação e alerta para um dever cívico de todo o cidadão saudável poder contribuir para a satisfação das necessidades de sangue da comunidade, nomeadamente através da dádiva.

## **Promover a saúde mental**

A atividade resultou na partilha e visualização de vídeos sobre a importância da Saúde Mental na turma T.A.S 21.

## **“Dia do Amigo Secreto”**

A promotora da atividade foi a professora Sofia Nina. Estiveram envolvidos 70 alunos das diferentes turmas. Durante uma semana os alunos participaram de uma forma muito entusiástica com bastante criatividade e motivação. Os alunos fizeram a sua interação através de cartas na caixa colocada na entrada da Escola e no grupo falado do Facebook. No dia 15 de dezembro toda a Escola esteve reunida no exterior da Escola, onde os 70 participantes descobriram os seus amigos secretos. Houve também animação por um DJ convidado e a entrega dos prémios “A vida é uma Festa”.

## **Team Challenge (Parte 1) Bullying**

O desafio lançado no dia 20 de outubro, consistia na elaboração de um vídeo, com a duração de 2 minutos, sobre este tema. No dia 22 de novembro, todas as turmas apresentarão os seus vídeos e eleger o melhor.

A concretização da atividade permitiu sensibilizar a comunidade para a importância destas questões. Os vídeos apresentados pelas turmas permitiram um maior conhecimento sobre o tema e ainda a colaboração e a cooperação entre os alunos. Foram considerados os melhores vídeos das turmas A.S.C19, T.A.P 19 e T.A.P 21. A promotora da atividade foi a professora Rita Valinho.

## **Visita de Estudo à comunidade Terapêutica de Meilão**

No dia 18 de novembro de 2021, os alunos da turma T.A.S 21, acompanhados pelo professor Filipe Saraiva visitaram a Comunidade Terapêutica de Meilão. O objetivo da visita era sensibilizar os alunos para a atuação do Técnico Auxiliar de Saúde no âmbito dos cuidados de Saúde no âmbito dos cuidados prestados a indivíduos com comportamento aditivo.

## **“Feira D. Mercadinho”**

A atividade foi dinamizada pela turma A.S.C19e pela professora Ana Sampaio. Foi iniciada no mês de outubro. No dia 15 de dezembro realizou – se a “Feirinha da Pulga”, com bastante sucesso. Os objetivos foram

alcançados.

### **“Circo de Natal”**

Com esta atividade a Professora Paulina Vieira pretendeu construir um circo com materiais reciclados. O circo foi colocado no átrio da Escola. Promoveu – se a criatividade e o trabalho de equipa, alertou- se para o desperdício e o espírito ecológico.

### **“Banco alimentar”**

A E.P.T.P.P esteve presente em dois fins de semana na Campanha de recolha de alimentos pelos Bancos Alimentares contra a Fome, no Continente do Vale Formoso. Nesta atividade estiveram envolvidos 25 alunos de todas as turmas e alguns professores, sendo a professora Rita Valinho a promotora.

### **«Desbeatar»**

Foi um projeto que se iniciou durante o ano letivo de 2021/ 2022 e que só terminará no final de 2022. Pretende promover o espírito ecológico, sensibilizando para as questões ambientais e aprender a trabalhar em equipa e na construção de um projeto. A Professora Paulina Vieira, como promotora do projeto tem vindo a acompanhar as várias fases da atividade.

### **“Terapia ocupacional de idosos com recurso a jogos ativos digitais”**

Esta sessão foi conduzida pelo Professor Marcelo Brites Pereira, Doutor em Ciências da Educação com Especialidade em Tecnologia Educativa pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho. A atividade permitiu demonstrar três dimensões essenciais, designadamente: (i) Análise, através de entrevistas gravadas, da observação e da captação de imagens vídeo sobre o interesse da população idosa relativamente à educação das TIC; Análise, através da observação e da captação de imagens de vídeo, a mobilidade dos adultos idosos na interação com as várias tecnologias digitais de deteção de movimento) Apresentação da aceitação de espaços digitais por parte dos adultos idosos nos centros de dia —Logísticas. A sessão decorreu no dia 23 de março e foi dinamizada pelo professor Bruno Gonçalves,

## **ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E DE TEMPOS LIVRES**

### **“Projeto Erasmus+”**

A candidatura do projeto foi aprovada no dia 27 de setembro de 2021. O projeto decorrerá durante 18 meses, sendo colocado o foco na mobilidade de trinta alunos das três turmas T.A.P 20, A.S.C 20 e T.A.S 20 durante 30 dias, na cidade de Barcelona, de 10 de março a 10 de abril, de 2022. Os alunos serão acompanhados por 8 professores que farão a monitorização da “F.C.T” em instituições parceiras. O projeto intitulado “Empowering students to face new health and social challenges” irá permitir aos nossos formandos adquirirem competências técnicas e sociais no mercado de trabalho.

### **“Notas para viver aqui”**

A atividade foi proposta pela professora Ana Sampaio, visou a articulação dos conteúdos das disciplinas de A.S e A.E.C no módulo de Cidadania e Globalização.

### **“Semana Europeia de Prevenção de resíduos”**

Esta atividade pretendia que os alunos e a Comunidade Educativa participassem na Semana Europeia da prevenção de resíduos. As ações desenvolvidas tocaram os três R's promovendo a Redução do Consumo e a Reutilização de produtos e materiais e Reciclagem de resíduos. A E.P.T.P.P participou a nível europeu na atividade promovida em Portugal pela Lipor. Foram efetuadas várias publicações do tema. A professora Ana Maia dinamizou a atividade.

### **“Uma foto arrepiante”**

A atividade decorreu de 27/9/21 a 29/9/21 e foi promovida pela professora Paulina Vieira. Teve como objetivos, promover o relacionamento da comunidade escolar, o trabalho em equipa e o espírito ecológico. A atividade correu como o previsto. Todas as turmas participaram com fotos muito interessantes. O primeiro prémio foi para a turma 2º T.A.P. Foi montada uma exposição com todas as fotos dos alunos.

### **“Eu especial Único”**

A atividade consistia na construção e apresentação de um Power Point sobre padrões de beleza e na realização de algumas dinâmicas associadas ao mesmo. Estiveram envolvidas todas as turmas da Escola.

### **“Oficinas em Serralves”**

## **A.3 ACTIVIDADES DE ABERTURA À COMUNIDADE ESCOLAR**

### **Atividades Giva**

#### **Orienta-te – Orientação Escolar e Profissional – 12 de fevereiro a 31 de junho**

A primeira sessão do programa Orienta – te, decorreu via TEAMS e teve como objetivo geral a apresentação do mesmo, junto das turmas finalistas. Consistiu numa breve apresentação das atividades a decorrer neste âmbito ao longo do segundo período, bem como as atividades previstas até ao final do ano. Foi ainda esclarecido quais os objetivos destas atividades, sublinhando os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

As turmas foram informadas das dimensões comportadas pelo programa, os diferentes parceiros incluídos na dinamização das sessões - Cidade das Profissões da Câmara Municipal do Porto; Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Politécnico do Porto; entre outros - bem como das diferentes modalidades de participação – em grupo turma / individual. Enquanto as sessões de grupo são dirigidas a toda a turma e ocorrem em tempos letivos, as sessões individuais são opcionais e ocorrem após o horário escolar. As turmas foram igualmente informadas de algumas atividades a decorrer na Cidade das Profissões, cuja inscrição é obrigatoriamente individual, como foi o caso da sessão de informação com o exército português. Esta informação foi dada visto que alguns alunos mostraram interesse em fazer formação nesta área.

Paralelamente a estas atividades, ao longo do segundo e terceiro período, foram dinamizadas sessões com as turmas finalistas à medida que as informações relativas ao acesso ao ensino superior foram divulgadas, nomeadamente a publicação do Guia Geral de Exames, disposições legais e procedimento. Foram ainda realizados atendimentos em pequeno grupo que visaram o apoio e acompanhamento mais direto na inscrição dos exames nacionais.



Por fim, e para fechar as sessões de orientação escolar e profissional, foram convidadas diplomadas da EPTPP para prestar o seu testemunho junto das turmas finalistas, reforçando a importância da continuidade da sua formação e dos desafios que encontraram na transição escola – mercado de trabalho/prosseguimento de estudos.

Quanto ao questionário de satisfação aplicado às turmas participantes, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,23 pontos na escala de likert que equivale a 84,6%, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **Cidade das Profissões – Workshops – 17 de fevereiro a 17 de março**

As sessões dinamizadas pela Cidade das Profissões, em articulação com o GIVA, pretenderam, apoiar os alunos na transição do fim de ciclo de estudos. Os workshops dinamizados ao longo de três sessões (Currículos, Cartas de Apresentação/Motivação e Cartões de Visita – 3 C's; Procura Ativa de Emprego e Entrevistas de emprego), permitiu aos jovens adquirir novos conhecimentos acerca do mercado de trabalho, desenvolver uma série de ferramentas que serão recursos essenciais para garantir uma comunicação eficaz da sua posição no mercado.

Importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,22 pontos na escala de Likert sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **Ensino Superior – sessões de informação com instituições de ensino superior – 23 de fevereiro a 14 de abril**

Para a primeira sessão no âmbito do acesso ao ensino superior, contámos com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Paula Oliveira, do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, na divulgação da oferta formativa disponível para o ano letivo 2021/2022 – Licenciatura em Serviço Social e Gerontologia Social. Apresentou a estrutura curricular de ambas as licenciaturas (estágio a partir do primeiro ano), bem como a duração da formação e respetivas saídas profissionais. Divulgou também as diferentes formas de acesso disponíveis no ISSSP, para além do concurso geral de acesso, nomeadamente o concurso especial de acesso para titulares de cursos de dupla certificação, maiores de 23 e ano zero.

A segunda sessão contou com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Eduarda e Dr.<sup>a</sup> Irene Peres da Escola Superior de educação do Politécnico do Porto. Este ano contámos com a participação da Dr.<sup>a</sup> Eduarda, enquanto representante do Politécnico do Porto, permitindo aos nossos alunos o esclarecimento de dúvidas de todas as escolas que integram o IPP, nomeadamente a Escola Superior de Saúde. Iniciaram a apresentação com uma breve descrição da localização das diferentes escolas. De seguida, iniciou a apresentação da oferta formativa CTeSP e Lic oferta formativa CTeSP e Licenciaturas disponíveis na Escola Superior de Educação e respetivas formas de candidatura (acesso geral / acesso para vias profissionalizantes). No seguimento desta apresentação, os alunos colocaram imensas questões relacionadas principalmente com a licenciatura em Educação Básica e Educação Social, tornando a sessão dinâmica e participativa. Para além das questões relacionadas com a candidatura, abordou ainda os diferentes apoios disponíveis – cantinas sociais; residenciais; bolsa de estudo; bolsa estudante em mobilidade; complemento de alojamento; alunos portadores de deficiência/com Necessidades Educativas Específicas.

No dia 14 de abril, recebemos o Instituto Politécnico de Viana do Castelo que, para além da apresentação da oferta formativa mais ligada à área de formação dos nossos alunos, tiveram a oportunidade de partilhar a restante oferta formativa (ligada ao comércio, marketing e gestão), permitindo aos alunos o acesso a outras

áreas e contextos profissionais. Para além das licenciaturas, foram ainda apresentados os CTeSP disponíveis e vantagens desta forma indireta de acesso às licenciaturas do IPVC. Fizeram breve caracterização do IPVC, nomeadamente a localização dos diferentes polos (Viana; Melgaço; Valência e Vila Verde). Abordaram as diferentes formas de acesso e procuraram esclarecer os nossos alunos relativamente ao concurso especial para diplomados de dupla certificação, nomeadamente como proceder à inscrição, quais os critérios de seleção e cursos com vagas previstas para esta modalidade.

Quanto ao questionário de satisfação aplicado às turmas participantes, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,23 pontos na escala de likert que equivale a 84,6%, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **Estudar à distância – 3 de março a 31 de abril**

O programa “Estudar à Distância: Um desafio!” consistiu numa ferramenta de apoio para os alunos em regime de E@D. O programa, dividido em duas componentes – hábitos de estudo e competências pessoais e sociais – apesar de concebido para o regime E@D, após o regresso ao ensino presencial, foi dada continuidade dada a pertinência dos tópicos abordados.

Quanto ao envolvimento dos alunos participantes, verificou-se uma ligeira diferença entre os dois grupos. O grupo um, com alunos da turma ASC19, revelou desde o início das sessões uma participação ativa, ambos empenhados na realização das tarefas, assíduos e com um comportamento exemplar. Notaram-se, inclusivamente, algumas alterações nos seus hábitos ao longo das sessões, indicando que estas foram importantes para a organização e planeamento do estudo. Por outro lado, o grupo dois, constituído por três alunos da turma TAP19, mostraram-se menos receptivos às atividades, não concluindo qualquer tarefa proposta para casa. Contudo, em sessão, foram participativos. Foi necessário introduzir atividades mais dinâmicas para aumentar o interesse do grupo.

A evolução do programa apresentou alguns desafios com o regresso à escola, devido à constante alteração de horários e indisponibilidade de um local fixo para a realização deste. Por conseguinte, não foram dinamizadas todas as sessões da segunda parte – competências pessoais e sociais – sendo apenas abordados os temas da comunicação e a resolução de problemas.

Finalmente, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,6 pontos na escala de Likert sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **Porto (In)Forma – 25 de março**

A Feira Porto (In) Forma, na sua segunda edição em formato virtual, foi uma iniciativa de informação e networking, que pretendeu reunir as Entidades Formadoras do Porto e área metropolitana e o público com interesse em conhecer diferentes possibilidades para o seu percurso formativo. A presente atividade foi dirigida a diversos públicos-alvo, dos quais salientamos os estudantes do ensino básico, que ponderam conhecer opções de prosseguimento de estudos. Apesar das edições anteriores, este foi o primeiro ano em que fomos convidados a participar nesta atividade.

A atividade contou com a participação de um grupo de alunos da EPTPP na dinamização de um painel sobre a sua experiência na escola, proposta apresentada pelo GIVA. O painel foi público, sendo possível a qualquer participante do evento, colocar questões, esclarecer dúvidas e curiosidades.

Às 12h15, foi realizada uma apresentação em Live Streaming, em canal YOUTUBE, para todos os

participantes, onde foi realizada uma apresentação breve (em 15 minutos, máximo) da Escola e da sua oferta formativa. Esta apresentação foi levada a cabo por Elsa Rocha (secretária da Direção da EPTPP), que enquadrou a escola, bem como a sua importância na cidade do Porto. Por fim, foram apresentados os cursos disponíveis na escola, procurando transmitir a sua estrutura, saídas profissionais e características, mas também a pertinência das suas áreas de intervenção – social e cuidados de saúde - pela psicóloga da escola, Cristina Amaro.

Ao longo do dia foram realizadas pequenas demonstrações, com recurso a material audiovisual, preparada para o efeito, de modo a permitir aos participantes conhecer um pouco melhor a EPTPP. Vários alunos e antigos alunos/diplomados da EPTPP colaboraram, através da gravação de testemunhos que foram expostos nestes painéis/sessões, e no Canal YouTube da escola. Também a Coordenadora dos Cursos de Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico Auxiliar de Saúde, Dr.<sup>a</sup> Paula Ferrera, apresentou de forma mais detalhada os respetivos cursos.

A última atividade consistiu num painel, que contou com a colaboração da Coordenadora de Formação em Contexto de Trabalho, Dr.<sup>a</sup> Paula Ferreira, e formadora/orientadora de estágios, Dr.<sup>a</sup> Rita Valinho. Estiveram igualmente presentes, Dr.<sup>a</sup> Elsa Rocha e psicóloga da EPTPP. Todos os painéis e apresentações foram públicos, permitindo o acesso ilimitado aos conteúdos e participação ativa nos mesmos.

Relativamente aos recursos utilizados, contamos com a colaboração da empresa Guerilla, colaboradora da escola no âmbito da promoção das redes sociais, para a edição de alguns vídeos e criação de material de divulgação.

Quanto aos objetivos do projeto educativo, podemos afirmar que estes foram parcialmente atingidos. Os alunos participantes no painel revelaram muito prazer na dinamização desta atividade, revelando o seu compromisso com a escola, bem como a sua satisfação. Relativamente à sustentabilidade da escola, a presente atividade não representou gastos acrescidos.

Participaram cerca de 300 jovens e, de acordo com a informação recolhida junto da entidade promotora, Cidades das Profissões, registámos uma taxa de participação de 93,3%.

### **Navegas em Segurança – Programa para o desenvolvimento da cultura digital e utilização responsável da internet – 4 a 20 de abril**

O programa, desenvolvido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, Navegas em Segurança, pretende desenvolver uma cultura digital e uma utilização responsável e segura da internet. Foram realizadas seis sessões no total, sendo que os grupos foram divididos de acordo com o ano escolar. Os temas escolhidos para serem abordados junto das nossas turmas foram as seguintes:

1. Dependência online;
2. Proteção de Dados;
3. Redes Sociais.

As quatro primeiras sessões foram desenvolvidas ainda em regime de ensino à distância. Apesar da participação de alguns alunos, o envolvimento das turmas nas sessões foi pouco significativo, apesar do empenho do dinamizador em criar um espaço de discussão e partilha de ideias.

Os alunos revelaram muito interesse pela temática da proteção de dados, partilhando experiências e colocando questões sobre comportamentos e/ou estratégias de ação mais seguras e controladas.

A terceira e última sessão decorreu via teams, contudo já em contexto de sala de aula. Devido a algumas limitações tecnológicas, a atividade assumiu um caráter mais expositivo, constringendo a participação das turmas.

Quanto ao questionário de satisfação aplicado às turmas participantes, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,22 pontos na escala de likert que equivale a 83,80%, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **As soft skills na era digital – 5 de maio**

No âmbito da Orientação Escolar e Profissional, importa desenvolver alguns aspetos importantes para a transição que os alunos terão de enfrentar após a conclusão do curso. Um desses aspetos prende-se com o desenvolvimento e/ou consciencialização da importância das competências transversais, também conhecidas por soft skills, no mercado de trabalho. Neste sentido, os alunos participaram numa palestra dinamizada pelo Instituto Superior de Administração e Gestão – ISAG – denominada “as soft skills na era digital, como te podem diferenciar”. A sessão foi dinamizada pela Dr.<sup>a</sup> Cristina Mocetão, docente do ISAG e responsável pela área executiva deste estabelecimento.

Devido a alguns constrangimentos técnicos, a sessão iniciou mais tarde do que o previsto não sendo possível levar a mesma até ao fim. Porém, a oradora procurou criar uma sessão mais dinâmica com as turmas, incentivando a participação de todos nas atividades propostas. Contudo, a turma ASC18 não mostrou qualquer interesse na sessão.

O formato de sessão via online não parece ter um impacto positivo nas turmas, no geral, mas particularmente nas turmas com maiores questões comportamentais e desmotivação escolar, pelo que deve ser repensado a continuidade de atividades nesta modalidade.

Finalmente, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 3,94 pontos na escala de likert (78,69%), sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **Porto de Conhecimento: Programa de bolsas de estudo – 12 de maio**

No âmbito das atividades de orientação escolar e profissional realizadas junto das turmas finalistas, a Câmara Municipal do Porto disponibilizou-se para uma sessão presencial, nas instalações da EPTPP, a fim de apresentar o programa Porto de Conhecimento, que consiste num projeto desenvolvido pelo pelouro da Educação e pretende incentivar os jovens em situação de carência económica para o prosseguimento de estudos através da atribuição de bolsas de estudo junto de instituições de ensino superior privado.

A turma revelou bastante interesse na atividade, colocando diversas questões às técnicas que dinamizaram a sessão. Em conclusão, estas também se mostraram bastante satisfeitas com a sessão, revelando que a turma se mostrou muito interessada, focada e empenhada no seu futuro

### **Centro de Recrutamento da Força Aérea – 19 de maio**

No âmbito das atividades de orientação escolar e profissional realizadas junto das turmas finalistas, o centro de recrutamento da Força Aérea foi convidado a dar uma palestra à turma TAP18, onde partilharam as especialidades disponíveis, as formas de acesso, os benefícios previstos para quem integra esta equipa e oportunidades de carreira. A palestra foi dinamizada pelo Cabo Guilherme, que se mostrou bastante receptivo no esclarecimento das questões apresentadas na sessão. A turma foi participativa, colocando diversas questões. Apesar da avaliação positiva da atividade, considero importante sublinhar que as atividades

presenciais exercem um maior impacto nos nossos alunos, facilitando a comunicação entre todos os intervenientes e apelando a uma maior participação.

Por fim, de acordo com resultados obtidos no questionário dirigido aos elementos da turma, importa referir que a taxa de satisfação da atividade se situa nos 4,34 pontos na escala de likert (86,83%), sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo atribuído.

### **A Tua Escolha, o Teu Futuro – 25 de maio**

No passado dia 25 de maio, o GIVA, acompanhado pela turma de 11º ano do curso Animador Sociocultural e sua diretora de turma, prof.<sup>a</sup> Paulina Vieira, participaram no I Encontro "A Tua Escolha, o Teu Futuro", no âmbito do Projeto Comunidade (In)Visível CLDS 4G, do ASAS de Ramalde. Este encontro teve como objetivo dar a conhecer as ofertas formativas de escolas profissionais aos jovens da comunidade que acompanham, assim como ofertas de emprego e cursos de formação profissional para adultos.

Neste sentido, a turma ASC19 foi convidada a participar na iniciativa, dinamizando o espaço do encontro tornando-o mais agradável aos seus visitantes. Fez ainda diversas apresentações junto da comunidade servida pela entidade, nomeadamente, os utentes do centro de dia e crianças do infantário. Por fim, apoiaram também na divulgação da oferta formativa junto dos jovens que visitaram a feira. Os jovens vinham acompanhados pelos técnicos do SPO dos agrupamentos de escolas mais próximos (AE Viso; AE Fontes Pereira de Melo;

A atividade contou com a participação de 70 jovens, de acordo com entidade dinamizadora. Estiveram presentes alunos dos AE do Viso e Fontes Pereira de Melo, bem como do Espaço Criança (ATL Ramalde) e Casa da Juventude do Viso.

### **Dia Mundial de Combate ao Bullying: Vamos Pensar o Bullying – 20 a 21 de outubro.**

A atividade supramencionada realizou-se junto de todas as turmas da EPTPP, durante os dias 20 e 21 de outubro, com os objetivos de sensibilizar a comunidade escolar para a problemática do Bullying e consciencializar cada aluno da sua responsabilidade no combate a este fenómeno.

Foram abordadas várias dimensões do fenómeno, nomeadamente, os diferentes tipos de Bullying, as características que reúnem consenso entre os investigadores (comportamento agressivos, de natureza variada, intencional e sistemático, contra alguém que considera vulnerável/frágil) e os diferentes intervenientes presentes.

As turmas foram desafiadas a analisar diferentes imagens e refletir sobre as mesmas, respondendo a uma série de 5 questões. A turma foi dividida em grupos que, após reflexão, apresentaram a respetiva imagem, recorrendo às questões propostas. O objetivo desta atividade prendeu-se com a necessidade de implicar ativamente os alunos na identificação de uma situação de Bullying, na definição de formas de atuação e impacto no indivíduo e no contexto escolar.

Os alunos reagiram com interesse à atividade proposta para a sessão, levantando questões ao longo da sua concretização, manifestando trocas de impressões entre colegas de grupo e dinamismo na participação da atividade.

De acordo com os resultados obtidos no questionário de satisfação, importa salientar que apenas 21 alunos responderam ao mesmo. Atribuíram, em média, 4,23 pontos à atividade.

## **Orienta-te na Cidade das Profissões – 5.11.2020 e 13.12.2020**

A atividade Orienta-te na Cidade das Profissões compreendeu a realização de dois workshops no âmbito da empregabilidade - como elaborar o currículo e o que fazer na entrevista de emprego. As sessões foram dinamizadas nas instalações da Cidade das profissões e incluiu uma componente teórica e outra mais prática, através da simulação de situações-tipo, trabalhos de grupo e da estratégia de brainstorming. A maior dificuldade prendeu-se com o ajustamento dos horários letivos com a visita, implicando a alteração de horários.

Apesar deste último constrangimento, considero que a atividade decorreu de forma positiva, sendo que ambas as turmas participaram ativamente em ambas as sessões, com uma postura de interesse e empenho. Quanto à avaliação elaborada pelos próprios alunos, importa salientar que o ponto mais valorizado com 4,6% foi a questão " Esta atividade contribuiu para a minha formação pessoal e profissional". Em termos globais, atribuíram 4,3 pontos à atividade. Dos 35 alunos que participaram na sessão, 23 responderam ao presente questionário.

Todos os alunos receberam certificado de participação, pela Cidade das Profissões. Os custos ligados à atividade, prenderam-se com o transporte de alunos, docentes e psicóloga.

## **INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS**

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) prevê o desenvolvimento supervisionado, em contexto real de trabalho, de práticas profissionais inerentes ao exercício da função do Técnico de Apoio Psicossocial e do Animador Sociocultural que visam a aquisição, desenvolvimento e consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes ao perfil de desempenho profissional à saída dos cursos.

Tal como previsto, para este ano letivo demos continuidade aos procedimentos já iniciados em anos anteriores de supervisão dos formandos pelo professor/orientador, em representação da escola, e pelo Orientador Institucional, em representação da entidade enquadradora da FCT. A supervisão pelo professor/orientador realizou-se em contexto institucional com uma periodicidade quinzenal, no que diz respeito aos 2º e 3º anos dos cursos de animador sociocultural e técnico de apoio psicossocial.

De salientar que, de acordo com o previsto, procedeu-se ao alargamento dos contactos institucionais com o objetivo de alargar a bolsa de instituições parceiras. Assim, foram realizados de novo os seguintes protocolos: Centro de Paralisia Cerebral, Quinta pedagógica Santa Isabel, Comunidade Terapêutica do Meilão, Equipas de Rua na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, Projeto sentido Extra ATL e Projeto Sinergias.

Face às circunstâncias ocorridas a escola elaborou em março o Plano de Ensino à Distância no qual ficou contemplada a prática simulada para a realização da FCT.

Relativamente aos segundos anos e tendo em conta o trabalho já realizado por cada um dos alunos nas respetivas instituições acolhedoras de FCT, as horas em falta foram realizadas em prática simulada e garantiram a execução e avaliação de todas as fases do processo de trabalho.

De salientar que, a defesa das Provas de Aptidão Profissional, dado o abrandamento da pandemia, já foram realizadas em contexto presencial, tal como constava do regulamento interno da escola.

## **MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO EPTPP**

As medidas de segurança no trabalho da EPTPP encontram-se atualizadas.

Continuou a reestabeleceu-se o contato com a Polícia através da secção Escola Segura, indicando os horários de entrada e saída, assim como dos intervalos, momentos de maior aglomeração de alunos no portão da escola.

O Dossier de Medidas de Autoproteção da EPTPP em vigor, está atualizado, quer ao nível da equipa de segurança e do respetivo Plano de Segurança, quer ao nível das restantes medidas preventivas e das condições físicas que permitem um bom desempenho da atividade.

# GABINETE DE APOIO

## CASA VILA NOVA

Este relatório diz respeito à ação do gabinete de apoio Casa da Vila Nova durante o ano de 2021. Neste relatório serão observados e desenvolvidos os assuntos que materializam o seu trabalho ao nível da saúde, das respostas específicas à população dependente de substâncias psicoativas e das medidas de proteção social desenvolvidas.

Serão alvo de análise as questões estratégicas face ao futuro do gabinete de apoio e da adequabilidade e eficácia da resposta prestada.

Organiza-se tendo por base as seguintes premissas:

- a) enquadramento do serviço
- b) Apresentação e análise das ações realizadas

### **Enquadramento do serviço**

O Gabinete de apoio Casa da Vila Nova enquadra-se na configuração das respostas assistenciais preconizadas pelo decreto lei n.º 183 de Junho de 2001 .

Este gabinete de apoio, instalado desde 1997, tem vindo, ao longo da sua vida útil a conhecer vários desafios e sobretudo a acompanhar as dinâmicas das necessidades que os seus utilizadores vão sentindo ao longo do seu processo de envelhecimento.

O que começa por ser uma resposta inovadora, nascida da necessidade, no final dos anos 2000 tornou-se uma resposta madura, adaptável o quanto tem vindo a ser necessário para dar resposta à evolução do fenómeno do consumo problemático de substâncias psicoativas.

Neste ano, de resto em alinhamento com o que tem sido a ação de um passado recente, o gabinete de apoio organizou a sua ação de acordo com os objetivos propostos no seu plano de atividades, que abaixo descrevemos:



## OBJETIVOS

Gerais	Específicos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras 1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro. 1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso a respostas sociais para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário) 2.2. Promoção da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.) 2.3. Redução das vulnerabilidades (físicas e psíquicas) inerentes a estas situações
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Rastreios para as doenças infecciosas e avaliações médicas 3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente CDP, VIH, hepatites e consultas de gravidez de risco 3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Estabilização psicológica e apoio psicossocial possibilitando a reflexão sobre o próprio. 4.2. Promover o acesso a serviços de tratamento mais estruturados

### Apresentação e análise das ações realizadas

Do ano em análise salienta-se a transformação que a situação epidémica vivida provocou. Todos os atividades realizadas foram alteradas do que estava definido em sede de plano e atividades.

A oferta de multisserviços concentrados foi desde sempre um dos grandes objetivos do gabinete de apoio, na tentativa de conseguir responder, senão à totalidade a maioria das necessidades dos seus utilizadores.

Durante o ano de 2021, o gabinete de apoio foi utilizado por cerca de 469 utilizadores, com uma média de utilização em continuidade mensal de 2237 utilizadores

Para a prossecução destes objetivos foram delineadas e executadas as ações que seguidamente descrevemos demonstrando em que medida foram utilizadas pelos utentes do gabinete de apoio:

<b>Atividade</b>	<b>Realizadas</b>	<b>N.º utentes</b>
Consultas psicologia	3511	198
Atendimentos serviço social	9513	397
Atendimentos de enfermagem	293940	443
Atendimentos psicossociais	3511	469
Consultas médicas	1097	303
PTS	8760	29
PSO	60500	166
Refeições quentes	1404403	150
Refeições frias		
Banhos realizados	3214	270
Rastreios tuberculose pulmonar	169	63
Rastreios HIV/sida	254	201
Rastreios HCV	401	276
Rastreios sífilis	401	276
Rouparia	2321	244
Encaminhamentos	2720	396
Atividades ludo terapêuticas	14	25
Sessões promoção saúde	0	0
Gestão de processos familiares	198	198

Sendo observadas alterações de pormenor no que se refere a este capítulo, dada a estabilidade e maturidade deste equipamento, faremos apenas uma pequena análise quantitativa de alguns dados, constando em anexo informação mais detalhada.

Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que esta sem mantém praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 39 e os 55 anos de idade. Este escalão representa 66% da população que neste ano utilizou os serviços desta instituição. Acima dos 48 anos temos uma representatividade de 38%, sendo o restante representado por utilizadores com idades abaixo dos 34 anos de idade e tendencialmente acima dos 20 anos.

A análise incidiu sobre 469 utentes ativos, sendo que destes 284 utilizaram este serviço de forma continuada no período em referência. Os pedidos iniciais prendem-se com a resposta de PSO, balneários, alimentação, trocas de seringas e principalmente acolhimento. Percebe-se que, no que se refere a capacidade de retenção de novos utentes, quando lhes é disponibilizada o acolhimento, é de 89%, ao invés, cai para 59% quando são disponibilizadas apenas respostas de ambulatório. A tendência para a diminuição de novos utentes volta a verificar-se no período em análise, no entanto é importante realçar o aumento exponencial de utentes com diagnóstico dual. Este aumento, sobretudo no que refere a resposta residencial tem-se mantido em valores bastante significativos.

Foram registados 5 casos de Covid -19 positivo entre os utentes do gabinete de apoio.

# CENTRO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

## Nota introdutória

O presente relatório de atividades insere-se no âmbito do funcionamento do Centro de Alojamento Temporário CAT-VI, sob a promoção técnica da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde. Em ano atípico de funcionamento, viu o seu funcionamento regular bastante alterado devido às contingências epidemiológicas.

Assim, este relatório encontra-se organizado com a seguinte estrutura:

- 1) **Fundamentação da estratégia**
- 2) **Atividade e indicadores**

## 1- Fundamentação Estratégica

O Centro de Alojamento Temporário CAT- VI preconiza-se como um espaço de intermediação entre modos de vida excludentes e formas mais inclusivas de viver.

Dirige a sua ação a populações adultas que por qualquer motivo se encontrem em situação de carência extrema e seriamente desprotegidos e/ou em rutura social.

Acolhe então, população que se encontra em situação de sem abrigo, independentemente das causas que facilitaram ou proporcionaram uma situação de exclusão.

O CAT-VI. é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido, então, a cidadãos que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica, que frequentemente cristaliza estilos de vida disruptivos e marginais.

Na sua ação quotidiana proporcionar alojamento Temporário bem como garantir a satisfação de necessidades básicas. A lógica da intervenção passa, muito mais do que garantir a sobrevivência do indivíduo, por garantir condições de acesso a oportunidades de organização bio-psico-social, debelando os constrangimentos que tem persistentemente ancorado o indivíduo à exclusão.

Este equipamento, para além da sua resposta assistencial imediata, é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico.

O CAT-VI, pretende estimular o trabalho inter e intra institucional por via de uma intensa articulação com os demais serviços, que também nesta área privilegiam a sua ação, enriquecendo e qualificando permanentemente a resposta que disponibiliza.

A ação pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Norteia a intervenção uma intervenção sustentada no empoderamento do indivíduo, materializando a noção que cada um, mais do que parte do problema, é parte da solução.

## **2.2 – Caracterização dos Serviços**

Na persecução dos seus objetivos a CAT-VI disponibiliza aos seus utentes os seguintes serviços.

- Consulta de Psicologia
- Atendimento de Serviço Social
- Alimentação
- Lavandaria
- Higiene
- Vestuário
- Atividades ludo-terapêuticas
- Sessões de educação para a saúde – com recurso a parceiros
- Programa de Substituição Opiácea – com recurso a parceiros
- Consulta médica – com recurso a parceiros
- Consulta de enfermagem - com recurso a parceiros

## **2.3 – Caracterização da população alvo**

Neste capítulo, optamos por apresentar não apenas os dados sociodemográficos da população utilizadora deste serviço mas também a caracterização do estilo de vida conducente.

Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que estas se mantêm praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 36 os 48 anos de idade. A análise incidiu sobre 33 utentes que utilizaram o serviço no ano, sendo que destes 12 utilizaram este serviço pela primeira vez durante o período em referência.

Este CAT disponibilizou 6205 dias de dormida em 2021 sendo que estes foram ocupados 5341. A taxa de dias não dormidos é explicada por fatores associados a covid, nomeadamente a demora nas admissões e ao nível de dropout acontecido pelas questões do confinamento exigidas pela DGS

É de evidenciar que 90% dos utentes com atendimento regular estão inscritos numa equipa de tratamento.

A maioria destes utentes, regulares, encontra-se em PSO e muitos dos acolhidos em 2021 integraram o referido programa, pese embora, observemos uma diminuição de utentes acolhidos que estejam ou necessitem de estar em PSO. Ao invés, tal em anos anteriores a tendência aponta para uma subida de utilizadores com diagnóstico dual e consumidores de álcool.

Como é referido, observa-se que no período em análise cerca de 90% dos utilizadores deste equipamento referem consumos problemáticos com substâncias psicoativas, nomeadamente, cocaína, heroína, álcool, benzodiazepinas e canabinóides.

Como seria de esperar, este serviço não disponibilizou respostas a todos os pedidos que lhe foram endereçados por manifesta falta de vagas disponíveis. Contabiliza-se aproximadamente 189 pedidos não integrados, provenientes, sobretudo dos parceiros da rede NPISA. Este aumento denota a menor rotatividade que o CAT tem vindo a apresentar, uma vez que o tempo médio de acolhimento aumentou significativamente.

### 3 - Atividade e Indicadores

Durante o ano de 2017 o CAT VI atendeu um total de 29 utentes, para acolhimento.

Indicadores do Centro de Acolhimento	
Dias de internamento:	5341
Dias de internamento disponíveis:	6.205
Demora média:	46
Taxa de ocupação:	78.34%%
Taxa de permanência	≈ 290 dias

Observamos que o centro de acolhimento teve uma ocupação média de 78.34% e o tempo médio para admissão são 46 dias, valor que, aumentou devido à menor rotatividade e aumento do tempo de permanência em CAT.

Esta redução drástica da taxa de ocupação deve-se as normas impostas pela DGS, nomeadamente a redução de camas ocupadas, a fim de disponibilizar permanentemente um quarto de isolamento e a demora no processo de admissão, uma vez que para além dos procedimentos habitualmente exigidos, também o teste COVID-19 passou a ser obrigatório. A realização deste teste nem sempre foi célere. Para além disto, as regras de confinamento exigiam que o utilizador estivesse grande parte do dia no CAT, situação insustentável para muitos dos utentes, o que proporcionou um número de abandonos bastante elevado. A este respeito refira-se que apenas um utente infetou com Covid-19.

Como já foi referido a visibilidade da doença mental no desabrigo torna-se cada vez mais evidente, existindo um grande número não só de perturbações psicóticas, mas também as perturbações de humor se tornam mais interferentes e condicionantes, o que nos leva a desencadear mecanismos, sobretudo ao nível do acompanhamento medicamentoso e de grande proximidade técnica.

Em números médios serve-se aos utilizadores do CAT mais de mil refeições mensais (almoço e jantar)

A este valor acresce as refeições intermédias, como o pequeno-almoço, lanche e ceia, que o CAT-VI fornece aos 17 cidadãos de forma diária.

Refira-se que no que refere a cuidados de saúde pública, com implicação não só na vida do cidadão, mas também na vida da comunidade circundante, todos os utentes admitidos nesta resposta social são rastreados à TP e HIV e devidamente referenciados, sempre que surja a necessidade.

Todos os utentes admitidos têm semanalmente consultas de psicologia, serviço social e reuniões comunitárias, e em complementaridade com outros serviços do Norte Vida, também tem regularmente consulta de medicina e enfermagem.

# ROTAS COM VIDA

## ENQUADRAMENTO

O presente relatório visa apresentar o trabalho desenvolvido pelo Projeto Rotas Com Vida no ano de 2021. Serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, os serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa técnica e os resultados alcançados.

### O projeto Rotas Com Vida

O Rotas Com Vida é um projeto da área da redução de riscos e minimização de danos. Sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, este projeto direciona a sua ação a utilizadores de substâncias psicoativas independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

A sua área de intervenção é a zona ocidental da cidade, abrangendo as freguesias de Aldoar, Ramalde e Lordelo do Ouro.

Baseando-se num modelo de proximidade, o Rotas Com Vida é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre as zonas mais problemáticas da cidade disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados.

### Serviços disponibilizados:

- Troca /Disponibilização de materiais de consumo (kits de injeção asséptica e papel de alumínio);
- Disponibilização de preservativos;
- Sensibilização para a adoção de comportamentos de menor risco, designadamente no que respeita à educação para o consumo;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR (Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação) do VIH / Sida; VHB; VHC e Sífilis;
- Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência – PSOBLE;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

## **Equipa Técnica**

- 1 Técnica Superior de Serviço Social / Coordenadora técnica
- 1 Psicóloga
- 2 Enfermeiros
- 1 Técnico Psicossocial

## **Horário de funcionamento**

O projeto manteve o seu funcionamento todos os dias da semana. De segunda a sexta-feira entre as 9:30 e as 17:30 e aos fins-de-semana e feriados, das 9:30 às 13:30.

Diariamente, entre as 10:00 e as 13:00, o projeto manteve a sua permanência na rua da pasteleira, disponibilizando as respostas de ação direta previstas, cuidados de saúde, apoio psicossocial, bem como as ações de encaminhamento e acompanhamento de utentes aos serviços de rede prestadora de cuidados. O trabalho de back office foi desenvolvido essencialmente durante o período da tarde.

## **Objetivos**

Tendo como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores de drogas, reduzindo os riscos do consumo e minimizando os danos decorrentes do seu estilo de vida, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

## **Objetivo Geral**

- 1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da toxicodependência na zona Ocidental da cidade do Porto.**

- 1.1 Caracterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.**

Em 2021, o Projeto Rotas Com Vida abrangeu 1222 utentes.

A população abrangida é na maioria do sexo masculino, cerca de 80%, e a média de idades é aproximadamente 47 anos.

Relativamente ao padrão de utilização, destaca-se o uso de heroína e de cocaína frequentemente combinadas e longas histórias de consumo e de tratamentos realizados ao longo da vida.

Nos casos identificados, a via de utilização mais comum é a fumada mas a via endovenosa é também bastante comum e está associada a comportamentos de maior risco, abscessos, etc...

Os cachimbos de vidro disponibilizados durante este ano tiveram uma boa aceitação no território. Este material foi muito solicitado pelos utilizadores habitualmente acompanhados no projeto, como também por pessoas que até então não estabeleciam contacto com este serviço, fazendo pensar que esta estratégia promoveu não só a diminuição da partilha deste material de consumo, como contribuiu ainda para o

estabelecimento de novos contactos com a população utilizadora de crack.

Apesar dos constrangimentos inerentes à pandemia de COVID -19, os rastreios e as análises clínicas realizadas permitiram identificar novos casos de VIH, VHC e Tuberculose que foram devidamente referenciados aos serviços de especialidade.

No âmbito socioeconómico, os casos conhecidos mostram baixa qualificação académica e problemas de inserção no mercado de trabalho. Verifica-se também que na maioria dos casos, os utentes vivem com os seus familiares, embora exista um número significativo de situações de maior fragilidade como, viver em quartos de pensão apoiados pela segurança social, alojamento coletivo ou estar a viver na rua.

## **1.2. Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo.**

No que respeita ao Programa de Troca de Seringas (PTS), no período em avaliação foram abrangidos por esta resposta 737 utentes e trocados 78621 kits de injeção. Em média foram trocados 6552 kits por mês, a um número médio mensal de 209 utentes, resultando numa média mensal de 31 kits trocados por utente.

O padrão de troca não é uniforme entre os utentes, pelo que a consideração da variável frequência de contacto com o serviço e o número de kits trocados por utente, permite obter uma imagem mais aproximada da realidade.

Apresentamos uma análise do mês de junho de 2021 que inclui o número total de kits trocados, o número de utentes abrangidos em PTS e a distribuição dos utentes e dos kits trocados por categoria (frequência em número de dias).

Foram criadas quatro categorias: 1 a 7 dias; 8 a 14 dias; 15 a 21 dias; e 22 a 30 dias.

No mês em análise foram trocados 5952 kits a 186 utentes, que em média trocaram cerca de 32 kits de injeção

A análise da distribuição desses utentes pelas respetivas categorias revela que:

- Com uma frequência de 1 a 7 dias, registaram-se 134 utentes que trocaram 1343 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é de cerca de 10;
- Com uma frequência de 8 a 14 dias, verificaram-se 22 utentes, que no total trocaram 1876 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é 85;
- Na categoria 15 a 21 dias de frequência, identificaram-se 12 utentes que trocaram no total 780 kits. Nesta categoria, a média de kits trocados por utente é 65.
- Na categoria 22 a 30 dias de frequência, foram identificados 17 utentes que no total trocaram 1953 kits. Aqui verifica-se uma média mensal que ronda os 115 kits trocados por utente.
- Os dados revelam que nesta zona da cidade a troca de seringas é muito intensa entre os utilizadores mais frequentes do serviço.

Do total de indivíduos abrangidos em PTS, verifica-se que apenas 27% da população regista uma frequência superior a 8 dias por mês, contudo estes são responsáveis por 77% dos kits trocados.

Neste contexto de intervenção, verifica-se um número elevado de indivíduos com consumos mais problemáticos, muito ligados às dinâmicas de tráfico e consumo do território e que desenvolvem um papel de mediadores entre os produtos (lícitos e ilícitos) do território e os utilizadores menos entrosados no terreno.



Estes indivíduos, disponibilizam materiais essenciais para o consumo, como por exemplo Kits de injeção, papel de alumínio, cachimbos, cinza (necessária para fumar crack nos canecos artesanais) em troca de dinheiro ou parte do consumo.

A compreensão destas dinâmicas de funcionamento pode contribuir para a melhor interpretação do padrão de troca identificado.

### **1.3. Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSOBLE.**

No período em avaliação foram acompanhados em PSOBLE 63 utentes.

Neste programa, a maioria dos utentes acompanhados é do sexo masculino, tendo-se identificado 52 homens e 11 mulheres.

As idades são compreendidas entre os 26 e os 66 anos, sendo a média de idades 45 anos.

As doses de metadona administradas variam entre 12 mg e 130 mg, sendo a média aproximadamente 60 mg.

No período em análise, apesar das dificuldades relacionadas com a pandemia de Covid 19, foram mobilizados esforços para garantir as ações de rastreio e de diagnóstico das doenças de maior prevalência.

Neste programa, 17 utentes realizaram análises laboratoriais e exames complementares de diagnóstico e 14 utentes foram encaminhados para rastreio e seguimento clínico no CDP-Porto.

Relativamente ao rastreio do VIH/Sida, VHB, VHC e Sífilis abrangeram-se 32, 32,32 e 33 utentes respetivamente.

Destas ações resultaram 4 novos casos positivos de VIH/sida, 3 novos casos positivos de Hep.B, 17 novos casos positivos de Hep. C e 2 de Sífilis.

Ainda sobre cuidados de saúde, foram encaminhados 6 utentes para hospitais, 13 para consultas de infeciologia, foram vacinados 27 utentes, etc...

Para respostas sócio sanitárias, encaminharam-se 29 utentes (8 para o Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova, 15 para a Equipa de Rua Ocidental e 6 para consultas de serviço social na ET), sendo que 5 integraram respostas de alojamento.

Por último, relativamente às saídas do programa, 13 foram por abandono, 7 utentes foram transferidos para a equipa de tratamento, 5 aderiram a respostas de alojamento e transitaram para projetos mais estruturados, 2 foram detidos, 2 foram expulsos e 1 faleceu.

## **2.Reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e às práticas sexuais.**

### **2.1 Disponibilizar materiais de consumo (Kits de injeção asséptica e papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 400 indivíduos.**

O objetivo foi alcançado.

Em 2021, no Programa de Troca de Seringas (PTS) foram abrangidos 737 utentes e disponibilizados 78621 KITS. Em média foram trocados 6552 kits a 209 utentes por mês.

Quanto ao papel de alumínio, registaram-se 6247 pedidos e 787 utentes abrangidos. A média mensal é de

170 utentes abrangidos e 446 pedidos de prata realizados.

No que respeita aos cachimbos, distribuíram-se 2689 e foram abrangidos 679 utentes. Em média foram distribuídos 224 cachimbos e abrangeram-se 140 utentes por mês.

## **2.2 Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 50 utentes.**

O objetivo foi atingido.

Em 2021 foram distribuídos 2302 preservativos e foram abrangidos 72 indivíduos nesta resposta.

Mensalmente, foram distribuídos em média, 164 preservativos e abrangidos 7 utentes.

A distribuição de gel lubrificante e de preservativos femininos revelou-se pouco expressiva.

## **2.3 Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.**

No período em análise foram realizadas 3269 ações de educação para a saúde e de sensibilização para a diminuição do risco associado a práticas de consumo e sexuais, abrangendo 555 utentes.

Durante o desenvolvimento do trabalho diário foi possível acompanhar com maior proximidade 28 indivíduos, na sua maioria do sexo masculino.

Em grande parte dos casos observaram-se problemas associados ao consumo endovenoso designadamente, dificuldades em gerir as veias, utilização de zonas arriscadas para a punção (pescoço e virilhas), falta de higiene (não desinfetar previamente do local de injeção, não pressionar o ponto de injeção após o consumo para estancar o sangue, os consumos são feitos na rua e sem condições de higiene, etc...).

Salientamos o aumento da procura de seringas de maior calibre e da punção na zona da virilha, como forma de contornar as dificuldades na realização da injeção.

No caso da via fumada para o consumo, a distribuição de cachimbos de vidro parece ter contribuído para a diminuição da partilha de “canecos”, tendo-se verificado uma boa aceitação deste material pelos utilizadores de crack.

Para finalizar, em 2021, nas ações de sensibilização para comportamentos de menor risco, incluiu-se a informação sobre prevenção da transmissão da covid-19.

## **3 Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.**

### **3.1 Proporcionar um snack diário a pelo menos 100 utentes.**

No período em análise foram distribuídos 50520 snacks e abrangidos 1144 utentes.

Mensalmente em média são abrangidos 265 utentes.

### 3.2 Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 10 utentes.

Este objetivo foi alcançado.

Nos 12 meses em análise foram abrangidos 32 utentes e disponibilizados 38 cuidados de higiene.

O encaminhamento para balneário sofreu constrangimentos devido às medidas de contenção da infeção de Covid-19, contudo deu-se continuidade à distribuição de roupas e sempre que possível, facilitou-se o acesso a gel desinfetante e máscaras.

## 4. Promover o acesso a cuidados de saúde.

### 4.1 Prestar cuidados de enfermagem a pelo menos 100 utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta.

Este objetivo foi atingido.

Nos 12 meses em análise foram realizadas 260 cuidados de enfermagem e foram abrangidos 341 utentes.

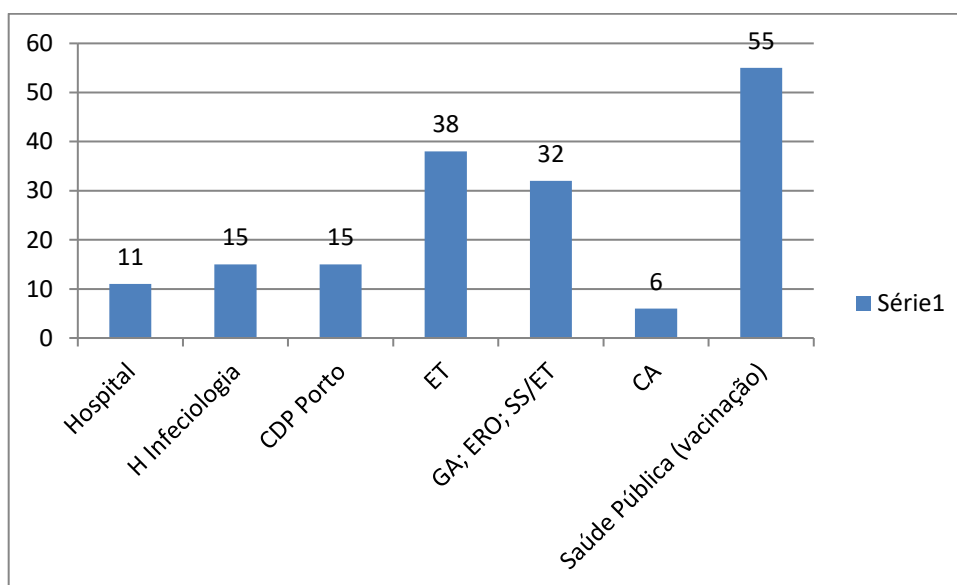
Em média, por mês foram prestados 19 cuidados de enfermagem a 14 utentes.

### 4.2 Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 70 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta.

Este objetivo foi atingido.

No período em análise, contabilizaram-se 277 encaminhamentos realizados e 97 utentes abrangidos.

**Gráfico 1 – N.º de utentes encaminhados para os serviços da rede assistencial**



O gráfico 1 mostra que em 2021 a maioria dos encaminhamentos realizados foram para a Saúde Pública no âmbito da vacinação da gripe e da COVID-19, seguindo-se consultas na ET do CRI Porto Ocidental e ainda

consultas de serviço social no Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova, Equipa de Rua Ocidental e Serviço Social da equipa terapêutica da ET de referência.

#### **4.3 Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referência dos casos reativos), a 65% dos utentes acompanhados em PSOBLE.**

O objetivo foi atingido.

No período em análise realizaram-se 32 exames ao VIH/Sida dos quais resultaram 4 novos casos positivos.

Identificaram-se também 10 casos positivos previamente diagnosticados.

Em conclusão, foi possível identificar a situação serológica face ao VIH/Sida em 67% dos indivíduos acompanhados em PSOBLE.

Em 2021, apesar das circunstâncias relacionadas com pandemia, o projeto procurou desenvolver todas as respostas previstas. Neste caso, nas situações de impossibilidade de realização do teste rápido na unidade móvel, realizaram-se acompanhamentos a laboratórios de análises de forma a garantir o diagnóstico, referência e acompanhamento dos casos positivos.

#### **4.4 Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal, abrangendo 50 utentes.**

O objetivo foi atingido.

Em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto foram vacinados 55 utentes.

#### **4.5 Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a todos os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 15 indivíduos.**

O objetivo foi alcançado.

No período em análise foram abrangidos 46 utentes com necessidades de terapêutica medicamentosa. Destes, 22 estavam integrados em PSBLE.

Dos casos abrangidos, 16 situações referem-se a TOD de continuidade (7 casos de medicação antirretroviral, 7 de medicação psiquiátrica e 2 a cumprir medicação anti bacilar). As outras situações são de caráter pontual como, antibioterapia, medicação sem necessidade de prescrição médica, etc.).

### **5 Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.**

#### **5.1 Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 60 utentes.**

Este objetivo foi alcançado.

No período em análise foram acompanhados em PSOBLE 63 utentes.

Mensalmente, o número de utentes acompanhados varia entre 32 e 42, sendo a média 36 utentes acompanhados.

### **5.2 Acompanhar 15 utentes para integração em Gabinete de Apoio.**

Este objetivo foi alcançado.

No período em avaliação foram dadas respostas de apoio social (através do encaminhamento para o gabinete de apoio da casa da vila nova, equipa de rua ocidental e consultas de serviço social da ET) a 32 utentes, realizando-se 60 encaminhamentos.

### **5.3 Promover a integração em Centro de Acolhimento, Albergue ou pensão a 6 utentes.**

Este objetivo foi alcançado.

No período em avaliação foram encaminhados 6 utentes para resposta de alojamento.

### **5.4 Garantir a referenciação mensal de pelo menos um consumidor de drogas de rua para estruturas de tratamento.**

Este objetivo foi atingido.

Em 2021, foram encaminhados para as ET dos CRI 38 utentes, dos quais 31 integraram PSOBLE neste projeto

# SERVIÇO ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

## ENQUADRAMENTO

O presente relatório tem por objetivo divulgar o trabalho e as atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Norte Vida no ano de 2021.

### Principais problemáticas intervencionadas pelo SAAS no ano de 2021

Apesar das dificuldades decorrentes da situação de pandemia a prioridade foi responder às problemáticas e complexidades do dia-a-dia, a fim de garantir o acompanhamento e apoio social dos agregados familiares, adaptando, desta forma, o nosso trabalho aos constrangimentos decorrentes. Face aos novos desafios que se apresentam, num período que se prevê perdurar e impactar a sociedade a médio e longo prazo, os meios de comunicação à distância revelaram-se fundamentais nesta fase, sem que, no entanto, deixassem de ser garantidos os atendimentos no serviço e visitas domiciliárias sempre que necessário.

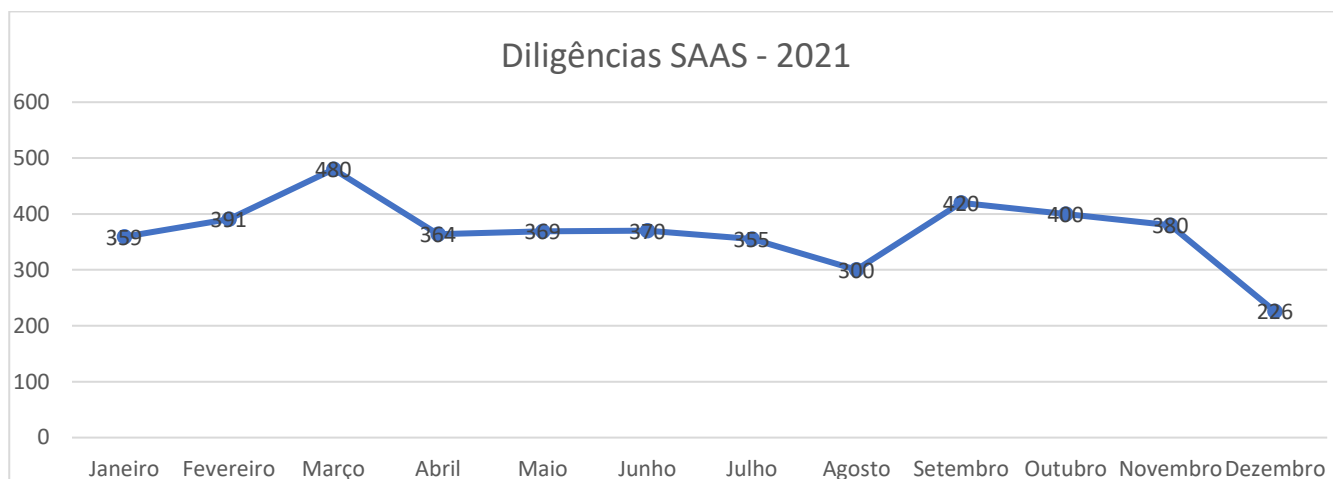
No decorrer de 2021, verificou-se um aumento da procura de auxílio por parte de cidadãos estrangeiros sem a sua situação regularizada em Portugal. Esta situação obrigou a esforços redobrados, no sentido de tentar obter apoio à sua subsistência e na regularização da situação de imigrantes em território nacional, para evitar situações de maior vulnerabilidade social.

A insuficiência económica é, também, uma das problemáticas que abrange o maior número de famílias que recorrem ao serviço. Fatores como o desemprego, os problemas de saúde, os endividamentos, entre outros, promovem que grande parte dos indivíduos que procuram o SAAS solicitem apoio pecuniário de carácter eventual. A estabilidade da situação socioeconómica e a subsistência das famílias acompanhadas foram os principais focos do nosso trabalho multidisciplinar. Verificou-se, igualmente, um aumento da procura de apoio em géneros alimentares. A articulação com outras entidades da comunidade foi ainda uma mais-valia para consolidar respostas adequadas.

A problemática do envelhecimento assumiu proporções elevadas verificando-se um aumento da procura de respostas sociais (lares) para situações de pessoas idosas isoladas sem/parca retaguarda familiar, cuja situação social, familiar, económica ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu domicílio e quando a família não consegue assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação de necessidades.

### Atendimento e Acompanhamento Social

No âmbito da intervenção do SAAS realizámos aproximadamente 4500 diligências, entre Atendimentos no Serviço, Contactos e Articulações com Serviços e Visitas Domiciliárias, o que se refletiu numa média de cerca de 368 diligências por mês.



No que concerne a processos em acompanhamento pelo SAAS, para além dos processos que se vêm mantendo em acompanhamento desde a RLIS, intervimos, em 2021, em 339 novos Processos Familiares, dos quais 43 foram cessados por óbito e transferidos para o exterior (por mudança da área de residência ou por acesso à prestação de RSI). Terminamos assim, o ano de 2021, com 1685 Processos Familiares sob a tutela do nosso SAAS.

N.º de processos acompanhados em 2021	1685
N.º de beneficiários acompanhados em 2021	3378
N.º de processos cessados ou transferidos em 2021	43

A população beneficiária do SAAS é caracterizada maioritariamente por pessoas idosas, por famílias nucleares com filhos e famílias monoparentais.

São assinados Acordos de Intervenção Social com os elementos do Agregado Familiar, sendo que em 2021 foram elaborados 24 AIS.

No que diz respeito aos pedidos de integração em Estrutura Residencial para Idosos realizámos 16 pedidos junto da Gestão de Vagas do ISS,I.P. (vaga de quota).

Encaminhamos, em 2021, para o Programa Operacional Alimentar para as Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) 90 famílias.

Relativamente às propostas de apoios económicos, no decorrer do ano de 2021, o montante solicitado, por vias das verbas de Ação Social, foi de uma média de 3358.70€ por mês (total no ano de 2021 de 40.304,80€). É de referir que no mês de julho, os pensionistas recebem o subsídio de férias e no mês de dezembro o subsídio de Natal, pelo que essas situações se encontram mais acauteladas nesses meses.

De acrescentar que também solicitamos colaboração à Junta de Freguesia de Paranhos, no âmbito do Programa de Emergência Social (PES), para atribuição de apoio económico, de carácter pontual, para pagamento de despesas inerentes ao funcionamento da habitação e medicação. Estes pedidos aumentaram

significativamente.

De entre as diligências efetuadas no decorrer do ano de 2021, importa realçar, que efetuamos 138 respostas no seguimento de sinalizações da LNES, PSP, Ministério Público e Linha de Apoio Social ao COVID-19, que pelo seu carácter complexo, sensível e urgente, carecem de resposta, num prazo médio de 5 dias.

Foram, igualmente, realizadas reuniões com as várias entidades locais, nomeadamente com a Comissão Social de Freguesia de Paranhos, Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH), Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Cura +, CNAINM e Fisoot. O envolvimento das parcerias na área social e a articulação com outras equipas tem contribuído para o processo de inserção social do utente.

Celebramos um Protocolo de cooperação com o Pingo Doce, com o intuito de alargar o apoio em géneros alimentares pelos beneficiários face à elevada procura de apoio alimentar e para dar resposta a situações de emergência. No decorrer do mês de dezembro de 2021, o SAAS foi contemplado com a oferta de cabazes oferecidos pelo Pingo Doce.

Foi também efetuada uma declaração de compromisso de parceria com a Associação Democrática de Defesa dos Interesses e Igualdade das Mulheres (ADDIM), no sentido de formalizar uma colaboração através do “Projecto Quid Amar 2.0” que consistiu na implementação de ações de sensibilização junto dos/as técnicos/as que lidem com a problemática do envelhecimento e da violência doméstica contra pessoas idosas.

Por fim, gostaríamos de referir que integramos a Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH), que é composta por entidades, com intervenção direta ou indireta sobre este fenómeno.



# CONTAS 2021

Rubricas	Contas	Notas	Ano Corrente	Ano Anterior
<b>Activo</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	43		183 633,39	186 719,78
<b>Soma</b>			<b>183 633,39</b>	<b>186 719,78</b>
<b>Activo Corrente</b>				
Inventários	32+33+34+35+36+39		173,55	115,66
Clientes	(211+212+217)-219		81 772,49	77 457,72
Estado e outros entes públicos	24		1 543,18	2 825,56
Outras contas a receber	232+2721-275+278		335 208,70	357 706,82
Diferimentos	282		8 129,70	8 129,70
Caixa e depósitos bancários	11+12+13		499 815,09	509 508,08
<b>Soma</b>			<b>926 642,71</b>	<b>955 743,54</b>
<b>Total do activo</b>			<b>1 110 276,10</b>	<b>1 142 463,32</b>

Rubricas	Contas	Notas	Ano Corrente	Ano Anterior
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
Outras reservas	552		46 828,47	46 828,47
Resultados transitados	56		1 004 317,56	1 011 450,13
<b>Soma</b>			<b>1 051 146,03</b>	<b>1 058 278,60</b>
Resultado líquido do período	818		(6 114,00)	(7 132,57)
<b>Total do capital próprio</b>			<b>1 045 032,03</b>	<b>1 051 146,03</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não Corrente</b>				
<b>Soma</b>				
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores	221+222+225+2711+ 2712- 229		3 005,42	8 101,97
Estado e outros entes públicos	c24		12 670,13	12 431,95
Outras contas a pagar	231+238+2722+275+ c278-239+c211		49 568,52	70 783,37
<b>Soma</b>			<b>65 244,07</b>	<b>91 317,29</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>65 244,07</b>	<b>91 317,29</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>			<b>1 110 276,10</b>	<b>1 142 463,32</b>

<b>Rubricas</b>	<b>Contas</b>	<b>Notas</b>	<b>Ano Corrente</b>	<b>Ano Anterior</b>
<b>Rendimentos e Gastos</b>				
Vendas e serviços prestados	71+72		151 034,39	163 219,76
Subsídios à exploração	75 - 752		1 006 132,44	950 049,75
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	61		(166 507,62)	(143 115,25)
Fornecimentos e serviços externos	62		(449 748,86)	(456 371,80)
Gastos com o pessoal	63		(1 060 571,90)	(1 055 261,93)
Outros rendimentos e ganhos	(78-785)+752		557 213,19	579 250,82
Outros gastos e perdas	68-685		(19 023,69)	(21 087,35)
<b>Resultados antes de depreciações gastos de financiamento e impostos</b>			<b>18 527,95</b>	<b>16 684,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64-761		(24 343,60)	(23 482,43)
<b>Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>(5 815,65)</b>	<b>(6 798,43)</b>
Gasto líquido de financiamento	69-79		(298,35)	(334,14)
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>(6 114,00)</b>	<b>(7 132,57)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	812			
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>(6 114,00)</b>	<b>(7 132,57)</b>

### CONTABILIDADE GERAL

### MÊS: Dezembro de 2021 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
<b><u>CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</u></b>							
11	Caixa	0,00	0,00	1.073,42	0,00	1.073,42	
11.1	Caixa	0,00	0,00	393,18	0,00	393,18	
11.8	Fundos de Maneio	0,00	0,00	567,47	0,00	567,47	
11.9	FM - CAIXA PEQUENO	0,00	0,00	112,77	0,00	112,77	
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	378.741,67	0,00	378.741,67	
12.1	Caixa Geral de Depósitos	0,00	0,00	23.686,16	0,00	23.686,16	
12.1.0	MONTEPIO - RLIS	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.1.1	MONTEPIO - VILA NOVA	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.1.2	MONTEPIO - GERAL	0,00	0,00	12.851,02	0,00	12.851,02	
12.1.3	MONTEPIO - ROTAS COM VIDA	0,00	0,00	9.970,89	0,00	9.970,89	
12.1.5	MONTEPIO - CONTA CARTÃO	0,00	0,00	364,25	0,00	364,25	
12.2	CAIXA GERAL DEPOSITOS	0,00	0,00	209.229,58	0,00	209.229,58	
12.4	Novo Banco	0,00	0,00	1.724,66	0,00	1.724,66	
12.5	Bankinter	0,00	0,00	548,03	0,00	548,03	
12.6	BANCO SANTANDER	0,00	0,00	111.153,49	0,00	111.153,49	
12.8	TOTTA / MONTEPIO ESCOLA CAIXA GERAL DEPOSITOS VILA NOVA	0,00	0,00	32.399,75	0,00	32.399,75	
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	
13.1	Depósito a Prazo	0,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	
13.1.4	Novo Banco	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
13.1.5	Bankinter	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	
<b>TOTAL DA CLASSE 1</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>499.815,09</b>	<b>0,00</b>	<b>499.815,09</b>	
<b><u>CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR</u></b>							
21	Clientes	0,00	0,00	81.772,49	7.902,85	81.772,49	7.902,85
21.1	Clientes c/c	0,00	0,00	38.117,00	0,00	38.117,00	
21.1.1	Clientes gerais	0,00	0,00	38.117,00	0,00	38.117,00	
21.1.1.1	ARS - NORTE	0,00	0,00	37.317,00	0,00	37.317,00	
21.1.1.2	ARS - CENTRO	0,00	0,00	800,00	0,00	800,00	
21.2	Clientes - títulos a receber	0,00	0,00	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1	Clientes gerais	0,00	0,00	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1.1	Clientes C/C	0,00	0,00	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1.1.1	Clientes C/C - Devedor	0,00	0,00	43.655,49	0,00	43.655,49	
21.2.1.1.2	Clientes C/C - Credor	0,00	0,00	0,00	7.902,85		7.902,85
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	3.005,42		3.005,42
22.1	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	3.005,42		3.005,42
22.1.1	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	3.005,42		3.005,42
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	1.543,18	12.670,13	1.543,18	12.670,13
24.1	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	547,82		547,82
24.1.9	Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	547,82		547,82

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
24.2	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	0,00	0,00	6.460,58		6.460,58
24.2.1	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	0,00	0,00	2.818,00		2.818,00
24.2.2	Sobre Rendimento Trabalho Independente	0,00	0,00	0,00	3.642,58		3.642,58
24.3	Imposto sobre valor acrescent.	0,00	0,00	1.543,18	0,00	1.543,18	
24.3.7	IVA - A recuperar	0,00	0,00	1.543,18	0,00	1.543,18	
24.4	Outros impostos	0,00	0,00	0,00	682,34		682,34
24.4.3	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	0,00	682,34		682,34
24.5	Contrib.p/Segurança Social	0,00	0,00	0,00	4.979,39		4.979,39
27	Outras contas a receber/pagar	0,00	0,00	335.208,70	41.665,67	335.208,70	41.665,67
27.2	Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica)	0,00	0,00	0,00	41.630,42		41.630,42
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	0,00	41.630,42		41.630,42
27.2.2.2	Remunerações a Liquidar de gastos	0,00	0,00	0,00	41.630,42		41.630,42
27.5	Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00	333.875,22	0,00	333.875,22	
27.5.1	Sergurança Social	0,00	0,00	46.987,53	0,00	46.987,53	
27.5.5	SICAD	0,00	0,00	18.875,00	0,00	18.875,00	
27.5.9	Fundo Social Europeu	0,00	0,00	268.012,69	0,00	268.012,69	
27.8	Outros devedores e credores	0,00	0,00	1.333,48	35,25	1.333,48	35,25
27.8.3	Outros devedores e credores	0,00	0,00	1.333,48	0,00	1.333,48	
27.8.8	Sindicatos	0,00	0,00	0,00	35,25		35,25
28	Diferimentos	0,00	0,00	8.129,70	0,00	8.129,70	
28.2	Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	8.129,70	0,00	8.129,70	
<b>TOTAL DA CLASSE 2</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>426.654,07</b>	<b>65.244,07</b>	<b>426.654,07</b>	<b>65.244,07</b>
<b><u>CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS</u></b>							
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	173,55	0,00	173,55	
33.1	Matérias-primas	0,00	0,00	173,55	0,00	173,55	
<b>TOTAL DA CLASSE 3</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>173,55</b>	<b>0,00</b>	<b>173,55</b>	
<b><u>CLASSE 4 - INVESTIMENTOS</u></b>							
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	677.876,64	494.243,25	677.876,64	494.243,25
43.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	2.537,99	0,00	2.537,99	
43.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	372.663,16	0,00	372.663,16	
43.3	Equipamento básico	0,00	0,00	52.067,84	0,00	52.067,84	
43.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	111.971,57	0,00	111.971,57	
43.5	Equipamento administrativo	0,00	0,00	138.636,08	0,00	138.636,08	
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	494.243,25		494.243,25

### CONTABILIDADE GERAL

### MÊS: Dezembro de 2021 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	32,42	32,42	32,42	32,42
44.1	Goodwill	0,00	0,00	32,42	0,00	32,42	
44.8	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	32,42		32,42
<b>TOTAL DA CLASSE 4</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>677.909,06</b>	<b>494.275,67</b>	<b>677.909,06</b>	<b>494.275,67</b>
<b><u>CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u></b>							
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	46.828,47		46.828,47
55.2	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	46.828,47		46.828,47
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	1.004.317,56		1.004.317,56
<b>TOTAL DA CLASSE 5</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.051.146,03</b>		<b>1.051.146,03</b>
<b>TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.604.551,77</b>	<b>1.610.665,77</b>	<b>1.604.551,77</b>	<b>1.610.665,77</b>
<b><u>CLASSE 6 - GASTOS</u></b>							
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	166.507,62	166.507,62		
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	166.507,62	166.507,62		
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	449.748,86	449.748,86		
62.2	Serviços especializados	0,00	0,00	328.161,42	328.161,42		
62.2.1	Trabalhos especializados	0,00	0,00	39.699,73	39.699,73		
62.2.2	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	2.581,95	2.581,95		
62.2.3	Vigilância e segurança	0,00	0,00	3.309,24	3.309,24		
62.2.4	Honorários	0,00	0,00	177.599,37	177.599,37		
62.2.6	Conservação e reparação	0,00	0,00	4.644,30	4.644,30		
62.2.7	Encargos c/ Formandos	0,00	0,00	100.326,83	100.326,83		
62.3	Materiais	0,00	0,00	7.623,86	7.623,86		
62.3.2	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	284,73	284,73		
62.3.3	Material de escritório	0,00	0,00	2.699,00	2.699,00		
62.3.4	Artigos para oferta	0,00	0,00	727,28	727,28		
62.3.7	Fardamentos	0,00	0,00	2.213,75	2.213,75		
62.3.8	Didático	0,00	0,00	1.623,50	1.623,50		
62.3.9	Outros	0,00	0,00	75,60	75,60		
62.4	Energia e fluidos	0,00	0,00	39.073,40	39.073,40		
62.4.1	Electricidade	0,00	0,00	18.062,20	18.062,20		
62.4.2	Combustíveis	0,00	0,00	5.809,87	5.809,87		
62.4.3	Água	0,00	0,00	11.992,07	11.992,07		
62.4.4	Outros Fluidos - Gás	0,00	0,00	3.209,26	3.209,26		
62.5	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	16.395,69	16.395,69		
62.5.1	Deslocações e estadas	0,00	0,00	1.242,00	1.242,00		
62.5.2	Utentes	0,00	0,00	15.141,00	15.141,00		
62.5.3	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	12,69	12,69		

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
62.6	Serviços diversos	0,00	0,00	58.494,49	58.494,49		
62.6.1	Rendas e alugueres	0,00	0,00	24.672,18	24.672,18		
62.6.2	Comunicação	0,00	0,00	10.360,21	10.360,21		
62.6.3	Seguros	0,00	0,00	4.312,55	4.312,55		
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	15.397,23	15.397,23		
62.6.8	Outros serviços	0,00	0,00	3.752,32	3.752,32		
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	1.060.571,90	1.060.571,90		
63.2	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	821.875,77	821.875,77		
63.2.1	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	756.190,61	756.190,61		
63.2.2	Remunerações Adicionais	0,00	0,00	65.685,16	65.685,16		
63.4	Indemnizações	0,00	0,00	1.017,45	1.017,45		
63.5	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	185.116,08	185.116,08		
63.6	Seguros de acidentes no e doenças profissionais	0,00	0,00	11.428,95	11.428,95		
63.8	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	41.133,65	41.133,65		
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	24.343,60	24.343,60		
64.2	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	24.343,60	24.343,60		
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	19.023,69	19.023,69		
68.1	Impostos	0,00	0,00	14.653,13	14.653,13		
68.1.2	Impostos indirectos	0,00	0,00	14.123,27	14.123,27		
68.1.3	Taxas	0,00	0,00	529,86	529,86		
68.7	Gastos,perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	296,14	296,14		
68.7.8	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	296,14	296,14		
68.8	Outros	0,00	0,00	4.074,42	4.074,42		
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	1.066,68	1.066,68		
68.8.3	Quotizações	0,00	0,00	2.948,00	2.948,00		
68.8.8	Outros não especificados	0,00	0,00	59,74	59,74		
69	Gastos perdas de financiamento	0,00	0,00	298,35	298,35		
69.1	Juros suportados	0,00	0,00	298,35	298,35		
69.1.1	Juros de financiamento obtidos	0,00	0,00	290,35	290,35		
69.1.8	Outros juros	0,00	0,00	8,00	8,00		
<b>TOTAL DA CLASSE 6</b>		0,00	0,00	1.720.494,02	1.720.494,02		

**CLASSE 7 - RENDIMENTOS**

72	Prestações de serviços	0,00	0,00	151.034,39	151.034,39		
72.1	Prestação de Serviços	0,00	0,00	27.831,00	27.831,00		
72.3	Internamentos	0,00	0,00	123.120,09	123.120,09		
72.7	SERVIÇOS SOCIAIS - COVID	0,00	0,00	83,30	83,30		
75	Subsídios à exploração	0,00	0,00	1.534.503,90	1.534.503,90		
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	1.006.132,44	1.006.132,44		



## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
75.1.1	Subsídios do Estado - C.R.S.S.	0,00	0,00	708.784,68	708.784,68		
75.1.2	I.E.F.P.	0,00	0,00	42.141,69	42.141,69		
75.1.3	SICAD	0,00	0,00	247.906,07	247.906,07		
75.1.6	ERASMUS	0,00	0,00	5.550,00	5.550,00		
75.1.8	REDE LOCAL INTERVENÇÃO SOCIAL F.S.E.	0,00	0,00	1.750,00	1.750,00		
75.2	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	528.371,46	528.371,46		
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	28.841,73	28.841,73		
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	1.468,57	1.468,57		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00	1.408,57	1.408,57		
78.1.7	Jóias / Inscrições / Quotas	0,00	0,00	60,00	60,00		
78.7	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	232,22	232,22		
78.7.2	Sinistros	0,00	0,00	232,22	232,22		
78.8	Outros	0,00	0,00	27.140,94	27.140,94		
78.8.3	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00	29,99	29,99		
78.8.4	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00	1.003,48	1.003,48		
78.8.5	Restituição de impostos	0,00	0,00	90,00	90,00		
78.8.8	Outros não especificados	0,00	0,00	26.017,47	26.017,47		
<b>TOTAL DA CLASSE 7</b>		0,00	0,00	1.714.380,02	1.714.380,02		
<b><u>CLASSE 8 - RESULTADOS</u></b>							
81	Resultado líquido do período	6.114,00	6.114,00	1.726.608,02	1.720.494,02	6.114,00	
81.1	Resultado antes de impostos	0,00	6.114,00	1.720.494,02	1.720.494,02		
81.8	Resultado líquido	6.114,00	0,00	6.114,00	0,00	6.114,00	
<b>TOTAL DA CLASSE 8</b>		6.114,00	6.114,00	1.726.608,02	1.720.494,02	6.114,00	
<b>TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS</b>		6.114,00	6.114,00	5.161.482,06	5.155.368,06	6.114,00	
<b>TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>		6.114,00	6.114,00	6.766.033,83	6.766.033,83	1.610.665,77	1.610.665,77

TOTAL GERAL	6.114,00	6.114,00	6.766.033,83	6.766.033,83	1.610.665,77	1.610.665,77
-------------	----------	----------	--------------	--------------	--------------	--------------

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
<b>CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>							
11	Caixa	1.073,42	0,00	1.073,42	0,00	1.073,42	
11.1	Caixa	393,18	0,00	393,18	0,00	393,18	
11.8	Fundos de Maneio	567,47	0,00	567,47	0,00	567,47	
11.9	FM - CAIXA PEQUENO	112,77	0,00	112,77	0,00	112,77	
12	Depósitos à ordem	378.741,67	0,00	378.741,67	0,00	378.741,67	
12.1	Caixa Geral de Depósitos	23.686,16	0,00	23.686,16	0,00	23.686,16	
12.1.0	MONTEPIO - RLIS	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.1.1	MONTEPIO - VILA NOVA	250,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.1.2	MONTEPIO - GERAL	12.851,02	0,00	12.851,02	0,00	12.851,02	
12.1.3	MONTEPIO - ROTAS COM VIDA	9.970,89	0,00	9.970,89	0,00	9.970,89	
12.1.5	MONTEPIO - CONTA CARTÃO	364,25	0,00	364,25	0,00	364,25	
12.2	CAIXA GERAL DEPOSITOS	209.229,58	0,00	209.229,58	0,00	209.229,58	
12.4	Novo Banco	1.724,66	0,00	1.724,66	0,00	1.724,66	
12.5	Bankinter	548,03	0,00	548,03	0,00	548,03	
12.6	BANCO SANTANDER TOTTA / MONTEPIO ESCOLA	111.153,49	0,00	111.153,49	0,00	111.153,49	
12.8	CAIXA GERAL DEPOSITOS VILA NOVA	32.399,75	0,00	32.399,75	0,00	32.399,75	
13	Outros depósitos bancários	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	
13.1	Depósito a Prazo	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	
13.1.4	Novo Banco	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
13.1.5	Bankinter	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	
<b>TOTAL DA CLASSE 1</b>		<b>499.815,09</b>	<b>0,00</b>	<b>499.815,09</b>	<b>0,00</b>	<b>499.815,09</b>	
<b>CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>							
21	Clientes	81.772,49	7.902,85	81.772,49	7.902,85	81.772,49	7.902,85
21.1	Clientes c/c	38.117,00	0,00	38.117,00	0,00	38.117,00	
21.1.1	Clientes gerais	38.117,00	0,00	38.117,00	0,00	38.117,00	
21.1.1.1	ARS - NORTE	37.317,00	0,00	37.317,00	0,00	37.317,00	
21.1.1.2	ARS - CENTRO	800,00	0,00	800,00	0,00	800,00	
21.2	Clientes - títulos a receber	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1	Clientes gerais	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1.1	Clientes C/C	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85	43.655,49	7.902,85
21.2.1.1.1	Clientes C/C - Devedor	43.655,49	0,00	43.655,49	0,00	43.655,49	
21.2.1.1.2	Clientes C/C - Credor	0,00	7.902,85	0,00	7.902,85		7.902,85
22	Fornecedores	0,00	3.005,42	0,00	3.005,42		3.005,42
22.1	Fornecedores c/c	0,00	3.005,42	0,00	3.005,42		3.005,42
22.1.1	Fornecedores gerais	0,00	3.005,42	0,00	3.005,42		3.005,42
24	Estado e outros entes públicos	1.543,18	12.670,13	1.543,18	12.670,13	1.543,18	12.670,13
24.1	Imposto sobre o rendimento	0,00	547,82	0,00	547,82		547,82
24.1.9	Imposto sobre o Rendimento	0,00	547,82	0,00	547,82		547,82

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
24.2	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	6.460,58	0,00	6.460,58		6.460,58
24.2.1	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	2.818,00	0,00	2.818,00		2.818,00
24.2.2	Sobre Rendimento Trabalho Independente	0,00	3.642,58	0,00	3.642,58		3.642,58
24.3	Imposto sobre valor acrescent.	1.543,18	0,00	1.543,18	0,00	1.543,18	
24.3.7	IVA - A recuperar	1.543,18	0,00	1.543,18	0,00	1.543,18	
24.4	Outros impostos	0,00	682,34	0,00	682,34		682,34
24.4.3	Caixa Geral de Aposentações	0,00	682,34	0,00	682,34		682,34
24.5	Contrib.p/Segurança Social	0,00	4.979,39	0,00	4.979,39		4.979,39
27	Outras contas a receber/pagar	335.208,70	41.665,67	335.208,70	41.665,67	335.208,70	41.665,67
27.2	Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica)	0,00	41.630,42	0,00	41.630,42		41.630,42
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	41.630,42	0,00	41.630,42		41.630,42
27.2.2.2	Remunerações a Liquidar de gastos	0,00	41.630,42	0,00	41.630,42		41.630,42
27.5	Credores por subscrições não liberadas	333.875,22	0,00	333.875,22	0,00	333.875,22	
27.5.1	Sergurança Social	46.987,53	0,00	46.987,53	0,00	46.987,53	
27.5.5	SICAD	18.875,00	0,00	18.875,00	0,00	18.875,00	
27.5.9	Fundo Social Europeu	268.012,69	0,00	268.012,69	0,00	268.012,69	
27.8	Outros devedores e credores	1.333,48	35,25	1.333,48	35,25	1.333,48	35,25
27.8.3	Outros devedores e credores	1.333,48	0,00	1.333,48	0,00	1.333,48	
27.8.8	Sindicatos	0,00	35,25	0,00	35,25		35,25
28	Diferimentos	8.129,70	0,00	8.129,70	0,00	8.129,70	
28.2	Rendimentos a reconhecer	8.129,70	0,00	8.129,70	0,00	8.129,70	
<b>TOTAL DA CLASSE 2</b>		<b>426.654,07</b>	<b>65.244,07</b>	<b>426.654,07</b>	<b>65.244,07</b>	<b>426.654,07</b>	<b>65.244,07</b>

**CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS**

33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	173,55	0,00	173,55	0,00	173,55	
33.1	Matérias-primas	173,55	0,00	173,55	0,00	173,55	
<b>TOTAL DA CLASSE 3</b>		<b>173,55</b>	<b>0,00</b>	<b>173,55</b>	<b>0,00</b>	<b>173,55</b>	

**CLASSE 4 - INVESTIMENTOS**

43	Activos fixos tangíveis	677.876,64	494.243,25	677.876,64	494.243,25	677.876,64	494.243,25
43.1	Terrenos e recursos naturais	2.537,99	0,00	2.537,99	0,00	2.537,99	
43.2	Edifícios e outras construções	372.663,16	0,00	372.663,16	0,00	372.663,16	
43.3	Equipamento básico	52.067,84	0,00	52.067,84	0,00	52.067,84	
43.4	Equipamento de transporte	111.971,57	0,00	111.971,57	0,00	111.971,57	
43.5	Equipamento administrativo	138.636,08	0,00	138.636,08	0,00	138.636,08	
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	494.243,25	0,00	494.243,25		494.243,25

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2021 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
44	Activos intangíveis	32,42	32,42	32,42	32,42	32,42	32,42
44.1	Goodwill	32,42	0,00	32,42	0,00	32,42	
44.8	Amortizações acumuladas	0,00	32,42	0,00	32,42		32,42
<b>TOTAL DA CLASSE 4</b>		<b>677.909,06</b>	<b>494.275,67</b>	<b>677.909,06</b>	<b>494.275,67</b>	<b>677.909,06</b>	<b>494.275,67</b>
<b><u>CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u></b>							
55	Reservas	0,00	46.828,47	0,00	46.828,47		46.828,47
55.2	Outras reservas	0,00	46.828,47	0,00	46.828,47		46.828,47
56	Resultados transitados	0,00	1.004.317,56	0,00	1.004.317,56		1.004.317,56
<b>TOTAL DA CLASSE 5</b>		<b>0,00</b>	<b>1.051.146,03</b>	<b>0,00</b>	<b>1.051.146,03</b>		<b>1.051.146,03</b>
<b>TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO</b>		<b>1.604.551,77</b>	<b>1.610.665,77</b>	<b>1.604.551,77</b>	<b>1.610.665,77</b>	<b>1.604.551,77</b>	<b>1.610.665,77</b>
<b><u>CLASSE 6 - GASTOS</u></b>							
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	166.507,62	0,00	166.507,62	0,00	166.507,62	
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	166.507,62	0,00	166.507,62	0,00	166.507,62	
62	Fornecimentos e serviços externos	449.748,86	0,00	449.748,86	0,00	449.748,86	
62.2	Serviços especializados	328.161,42	0,00	328.161,42	0,00	328.161,42	
62.2.1	Trabalhos especializados	39.699,73	0,00	39.699,73	0,00	39.699,73	
62.2.2	Publicidade e propaganda	2.581,95	0,00	2.581,95	0,00	2.581,95	
62.2.3	Vigilância e segurança	3.309,24	0,00	3.309,24	0,00	3.309,24	
62.2.4	Honorários	177.599,37	0,00	177.599,37	0,00	177.599,37	
62.2.6	Conservação e reparação	4.644,30	0,00	4.644,30	0,00	4.644,30	
62.2.7	Encargos c/ Formandos	100.326,83	0,00	100.326,83	0,00	100.326,83	
62.3	Materiais	7.623,86	0,00	7.623,86	0,00	7.623,86	
62.3.2	Livros e documentação técnica	284,73	0,00	284,73	0,00	284,73	
62.3.3	Material de escritório	2.699,00	0,00	2.699,00	0,00	2.699,00	
62.3.4	Artigos para oferta	727,28	0,00	727,28	0,00	727,28	
62.3.7	Fardamentos	2.213,75	0,00	2.213,75	0,00	2.213,75	
62.3.8	Didático	1.623,50	0,00	1.623,50	0,00	1.623,50	
62.3.9	Outros	75,60	0,00	75,60	0,00	75,60	
62.4	Energia e fluidos	39.073,40	0,00	39.073,40	0,00	39.073,40	
62.4.1	Electricidade	18.062,20	0,00	18.062,20	0,00	18.062,20	
62.4.2	Combustíveis	5.809,87	0,00	5.809,87	0,00	5.809,87	
62.4.3	Água	11.992,07	0,00	11.992,07	0,00	11.992,07	
62.4.4	Outros Fluidos - Gás	3.209,26	0,00	3.209,26	0,00	3.209,26	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	16.395,69	0,00	16.395,69	0,00	16.395,69	
62.5.1	Deslocações e estadas	1.242,00	0,00	1.242,00	0,00	1.242,00	
62.5.2	Utentes	15.141,00	0,00	15.141,00	0,00	15.141,00	
62.5.3	Transportes de mercadorias	12,69	0,00	12,69	0,00	12,69	

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
62.6	Serviços diversos	58.494,49	0,00	58.494,49	0,00	58.494,49	
62.6.1	Rendas e alugueres	24.672,18	0,00	24.672,18	0,00	24.672,18	
62.6.2	Comunicação	10.360,21	0,00	10.360,21	0,00	10.360,21	
62.6.3	Seguros	4.312,55	0,00	4.312,55	0,00	4.312,55	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	15.397,23	0,00	15.397,23	0,00	15.397,23	
62.6.8	Outros serviços	3.752,32	0,00	3.752,32	0,00	3.752,32	
63	Gastos com o pessoal	1.060.571,90	0,00	1.060.571,90	0,00	1.060.571,90	
63.2	Remunerações do pessoal	821.875,77	0,00	821.875,77	0,00	821.875,77	
63.2.1	Remunerações do pessoal	756.190,61	0,00	756.190,61	0,00	756.190,61	
63.2.2	Remunerações Adicionais	65.685,16	0,00	65.685,16	0,00	65.685,16	
63.4	Indemnizações	1.017,45	0,00	1.017,45	0,00	1.017,45	
63.5	Encargos sobre remunerações	185.116,08	0,00	185.116,08	0,00	185.116,08	
63.6	Seguros de acidentes no e doenças profissionais	11.428,95	0,00	11.428,95	0,00	11.428,95	
63.8	Outros gastos com o pessoal	41.133,65	0,00	41.133,65	0,00	41.133,65	
64	Gastos de depreciação e de amortização	24.343,60	0,00	24.343,60	0,00	24.343,60	
64.2	Activos fixos tangíveis	24.343,60	0,00	24.343,60	0,00	24.343,60	
68	Outros gastos e perdas	19.023,69	0,00	19.023,69	0,00	19.023,69	
68.1	Impostos	14.653,13	0,00	14.653,13	0,00	14.653,13	
68.1.2	Impostos indirectos	14.123,27	0,00	14.123,27	0,00	14.123,27	
68.1.3	Taxas	529,86	0,00	529,86	0,00	529,86	
68.7	Gastos,perdas em investimentos não financeiros	296,14	0,00	296,14	0,00	296,14	
68.7.8	Outros gastos e perdas	296,14	0,00	296,14	0,00	296,14	
68.8	Outros	4.074,42	0,00	4.074,42	0,00	4.074,42	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	1.066,68	0,00	1.066,68	0,00	1.066,68	
68.8.3	Quotizações	2.948,00	0,00	2.948,00	0,00	2.948,00	
68.8.8	Outros não especificados	59,74	0,00	59,74	0,00	59,74	
69	Gastos perdas de financiamento	298,35	0,00	298,35	0,00	298,35	
69.1	Juros suportados	298,35	0,00	298,35	0,00	298,35	
69.1.1	Juros de financiamento obtidos	290,35	0,00	290,35	0,00	290,35	
69.1.8	Outros juros	8,00	0,00	8,00	0,00	8,00	
<b>TOTAL DA CLASSE 6</b>		<b>1.720.494,02</b>	<b>0,00</b>	<b>1.720.494,02</b>	<b>0,00</b>	<b>1.720.494,02</b>	

**CLASSE 7 - RENDIMENTOS**

72	Prestações de serviços	0,00	151.034,39	0,00	151.034,39	151.034,39	
72.1	Prestação de Serviços	0,00	27.831,00	0,00	27.831,00	27.831,00	
72.3	Internamentos	0,00	123.120,09	0,00	123.120,09	123.120,09	
72.7	SERVIÇOS SOCIAIS - COVID	0,00	83,30	0,00	83,30	83,30	
75	Subsídios à exploração	0,00	1.534.503,90	0,00	1.534.503,90	1.534.503,90	
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	1.006.132,44	0,00	1.006.132,44	1.006.132,44	

## CONTABILIDADE GERAL

## MÊS: Dezembro de 2021 - Rectificações


Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
75.1.1	Subsídios do Estado - C.R.S.S.	0,00	708.784,68	0,00	708.784,68		708.784,68
75.1.2	I.E.F.P.	0,00	42.141,69	0,00	42.141,69		42.141,69
75.1.3	SICAD	0,00	247.906,07	0,00	247.906,07		247.906,07
75.1.6	ERASMUS	0,00	5.550,00	0,00	5.550,00		5.550,00
75.1.8	REDE LOCAL INTERVENÇÃO SOCIAL F.S.E.	0,00	1.750,00	0,00	1.750,00		1.750,00
75.2	Subsídios de outras entidades	0,00	528.371,46	0,00	528.371,46		528.371,46
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	28.841,73	0,00	28.841,73		28.841,73
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	1.468,57	0,00	1.468,57		1.468,57
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	0,00	1.408,57	0,00	1.408,57		1.408,57
78.1.7	Jóias / Inscrições / Quotas	0,00	60,00	0,00	60,00		60,00
78.7	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	232,22	0,00	232,22		232,22
78.7.2	Sinistros	0,00	232,22	0,00	232,22		232,22
78.8	Outros	0,00	27.140,94	0,00	27.140,94		27.140,94
78.8.3	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	29,99	0,00	29,99		29,99
78.8.4	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	1.003,48	0,00	1.003,48		1.003,48
78.8.5	Restituição de impostos	0,00	90,00	0,00	90,00		90,00
78.8.8	Outros não especificados	0,00	26.017,47	0,00	26.017,47		26.017,47
<b>TOTAL DA CLASSE 7</b>		0,00	1.714.380,02	0,00	1.714.380,02		1.714.380,02
<b>TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS</b>		1.720.494,02	1.714.380,02	1.720.494,02	1.714.380,02	1.720.494,02	1.714.380,02
<b>TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>		3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79

TOTAL GERAL:	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79	3.325.045,79
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

# Aprovação

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2021 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 16/03/2022.

O Presidente da Direção

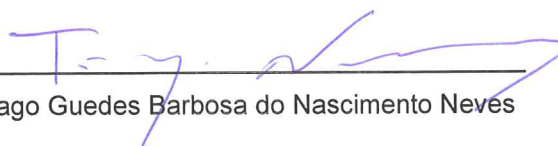


---

Agostinho Rodrigues

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2021 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 30/03/2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



---

Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves